



XIX CAMPEONATO ESTADUAL FESTEJO CEARÁ JUNINO – 2024

XXIV FESTEJO

**CEARÁ
JUNINO**

**DE CAIÇARA
A SOBRAL**

**SÃO JOÃO DE TRADIÇÃO E
INOVAÇÃO NA CIDADE DO FUTURO**

CATÁLOGO

**Adriano Souza
Aterlane Martins**
(Organizadores)





CATÁLOGO

**XXIV FESTEJO CEARÁ JUNINO
XIX CAMPEONATO ESTADUAL FESTEJO CEARÁ JUNINO – 2024**

**DE CAIÇARA A SOBRAL, SÃO JOÃO DE TRADIÇÃO
E INOVAÇÃO NA CIDADE DO FUTURO**



**Adriano Souza
Aterlane Martins**
(Organizadores)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR DO ESTADO DO
CEARÁ

Elmano de Freitas da Costa

VICE-GOVERNADORA DO CEARÁ

Jade Afonso Romero

SECRETÁRIA DA CULTURA

Luisa Cela de Arruda Coêlho

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA

CULTURA

Rafael Cordeiro Felismino

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA
DA CULTURA

Geciola Fonseca Torres

COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO
CULTURAL E MEMÓRIA

Jéssica Ohara Pacheco Chuab

CÉLULA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL

Emmanuel Bastos de Magalhães

Lopes e

Luís Torres de Melo Filho

NÚCLEO DA CULTURA TRADICIONAL
POPULAR

Diego Fernandes Zaranza, Lia

Paulino Dias, Lívia Rodrigues Dantas

e Solange Souza Santos

INSTITUTO ASSUM PRETO |

EQUIPE DO PROJETO

COORDENAÇÃO GERAL

Adriano Souza

CURADORIA

Aterlane Martins e Eliza Gunther

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Maíra Suspiro

COORDENAÇÃO DE AÇÕES
FORMATIVAS

Aterlane Martins

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Adriano Souza

COORDENAÇÃO FINANCEIRA

Leonardo Pereira

ETAPAS REGIONAIS | PRODUÇÃO,

SECRETARIA

E LOGÍSTICA

Fátima, Rayane, Mariana Cavalcante

e Vilma Farias

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO

Carlos Eduardo Freire Lopes,

Matheus Araújo, Alan Barbosa,

Lindomar Marques.

REDES SOCIAIS

Alee Rosa, Sarah Araújo e Nicolly

D´Lorraine

DESIGN GRÁFICO

Leandro Ferreiras

FOTOGRAFIA

Maria Haydée e Louie Valentim

VÍDEO

Rafael Luz

EDIÇÕES

Louie Valentim e Bruno Sed

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Ad2m Comunicação

EQUIPE AÇÕES FORMATIVAS |

PESQUISA

Aterlane Martins, Hildebrando

Maciel, Ricardo Nascimento

e Carlos Vieira

CAMPEONATO ESTADUAL SOBRAL

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO

Thiago Braga

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO |

LOGÍSTICA

Vânia Ribeiro

ALIMENTAÇÃO

Ana Lúcia Castelo Branco

COORDENAÇÃO DE

INFRAESTRUTURA

Aluizio Menezes e Jayme Lins

INFRAESTRUTURA

Meta

CENOGRAFIA

Júlio Pitombeira

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO

Alan Barbosa, Carlos Eduardo Freire

Lopes, Dorivan Filho, Matheus

Araújo e Yago Brasil

APRESENTADORES

Ticiania Zacarias e Ismael Lima

TRANSMISSÃO

Ciranda Mídia e Felipe Lima

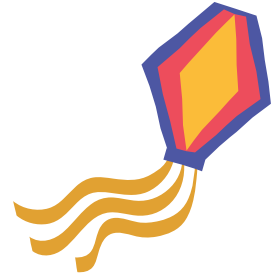


SUMÁRIO

Homenagem: Uma Sol no São João do Ceará	5
Apresentação	7
Ceará junino, o prazer de celebrar nossa identidade cultural, com desenvolvimento socioeconômico e turístico	9
O Ceará junino e a política de patrimônio cultural imaterial	11
Texto curatorial: De Caiçara a Sobral, São João de tradição e inovação na cidade do futuro	13
Lançamento do XXVI Festejo Ceará Junino	16
Ações formativas	19
Formação da comissão julgadora - Etapa virtual	20
Formação para comissão julgadora - Etapa presencial	21
Formação para presidência de mesa	25
Formação para pesquisadores (as)	26
<u>FESTIVAIS REGIONAIS</u>	28
Acompanhamento das etapas regionais	29
<u>PROGRAMAÇÃO ILUSTRADA XIX CAMPEONATO ESTADUAL DE QUADRILHAS</u>	50
Estrutura e espaços	51
A programação em números	61
Seminário: O Ceará todo é junino	62
Comissão julgadora do XIX Campeonato Estadual de quadrilhas juninas	65
Quadrilhas campeãs	67
Seminário de avaliação e planejamento	69
<u>PESQUISA - SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</u>	75
Relatório analítico da pesquisa – festejo ceará junino (2023 - 2024): Abordagem comparativa	76



HOMENAGEM DO MOVIMENTO JUNINO CEARENSE



Uma Sol no São João do Ceará: Solange Souza, uma trajetória que marca

Trabalhar no Ceará Junino é um batismo para todos que lidam com os ciclos de cultura popular na Secult-CE, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. É nesse louco momento que vivenciamos os maiores perrengues e alegrias que a organização, execução e finalização de um edital pode proporcionar. A atual equipe da Copam teve a sorte de contar com uma guia para navegar nesses mares e logo no meio de uma tempestade.

Já era maio de 2022 e havíamos acabado de assumir essa produção, no que era pra ser um momento de satisfação com a volta dos eventos presenciais tornou-se um caos com a desistência da cidade sede. Por essa razão, fomos obrigados a mudar toda a estrutura para Fortaleza. O que poderia ser um pânico mortal, virou um momento de união para a coordenação e quem conseguiu segurar as pontas foi a Sol. Mesmo nos conhecendo pouco, ela nos deu um voto de confiança e nos apoiou em cada decisão daquele campeonato. Demonstrando seu enorme conhecimento do ciclo e, principalmente, o amor que tinha pelo mundo junino.

De modo contido, sorriso singelo, atenciosa e resolutiva, era assim que Solange recebia a todas as pessoas nos diversos setores em que colaborou, durante os últimos 8 anos, na Secult Ce. Mas não se enganem, ela era boa de briga e não admitia injustiças, o que valia para um tinha que valer para todos. Lutava pela transparência nos editais, uma linguagem simples e de fácil entendimento, sempre de olho em quem agia de má fé. A alegria dela era ver tudo dando certo, com todos os grupos tendo condições iguais de apresentar a magia das quadrilhas.



Quadrilheira raiz, dançou durante 15 anos em grupos marcantes de Fortaleza: Quadrilha Santa Terezinha, Cumade Maria, Ceará Junino, Beija-flor e Junina Babaçu. Contava histórias dessa época desde as dificuldades do dinheiro para o ônibus para participar dos ensaios até a admiração pelos seus colegas quadrilheiros, reconhecendo o talento de quem competia com, e até contra, a sua quadrilha.

Nos anos de 2023 e 2024, respectivamente em Quixeramobim e em Sobral, assumiu a presidência de mesa do Concurso Estadual de Quadrilhas do Festejo Ceará Junino, cumprindo com zelo e competência a difícil missão de coordenar as comissões julgadoras que premiaram as campeãs do Estado do Ceará. Foi nessa função que deu o próximo passo no seu percurso com o ciclo: tinha sido quadrilheira, produtora, organizadora dos editais, e até do tempo que para complementar renda colocou o isopor para vender refrigerantes e cervejas, e agora, conduzia o processo de coordenação de todo o júri.

Sol brilhou demais!

Todos que trabalharam com ela conseguem reconhecer como foi competente e justa nesse processo. Se dedicou de corpo e alma para que tudo fosse feito com lisura e para que em nenhum momento uma quadrilha se sentisse injustiçada pelo julgamento. Ela ajudou a pensar em formas de melhorar a organização dos(as) jurados(as) e a segurança quanto às notas. Conversava sobre o comportamento da comissão julgadora e mediava tudo do julgamento entre os grupos, a Secretária e os(as) avaliadores(as) da Secult Ce. Ficava nervosa a cada atraso e atenta a qualquer reclamação. No seu último ciclo junino, já estava doente, mas amava tanto aquele espaço que se esforçou para estar bem e participar do campeonato em Sobral.

O movimento junino cearense, comovido com sua partida precoce, em dezembro de 2024, expressa a sua gratidão e o seu reconhecimento à Solange Souza, quadrilheira e profissional da cultura que tanto engrandeceu a cena do São João do Ceará.

A Copam sempre lembrará da sua mais aguerrida servidora. Você é muito amada, Sol! Está eternizada na memória dos festejos juninos cearenses!

A Sol *“há de brilhar mais uma vez...”* – e sempre.



APRESENTAÇÃO

Este catálogo apresenta as ações do XXIV Festejo Ceará Junino, realizado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, com a produção do Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu, que teve o projeto “De Caiçara à Sobral, São João de Tradição e Inovação na Cidade do Futuro”, contemplado em edital público. Este catálogo dá continuidade aos registros de memória do Festejo Ceará Junino, por meio de narrativas que ficarão gravadas, textual e visualmente, em nossa memória coletiva.

Estão contidos aqui o registro do evento de lançamento do ciclo junino 2024, das Ações de Formação para diversos agentes deste processo, Jurados(as), Presidentes de Mesa e Pesquisadores(as), do acompanhamento dos 21 Festivais Regionais e especialmente da produção do Concurso Estadual, realizado na cidade de Sobral, de 25 a 27 de julho de 2024, além do Seminário de Avaliação e Planejamento, que, pela primeira vez, trouxe uma sistematização e análise dos dados produzidos na pesquisa realizada nas etapas regionais, que também constam nesta publicação.

Este ciclo junino foi marcado pela presença de diversos profissionais, agentes públicos da Secult Ce, notadamente da Coordenadoria de Patrimônio e Memória – Copam, pela equipe do Instituto Assum Preto e pelos quadrilheiros e quadrilheiras, brincantes e artistas, que animaram os grupos participantes. Nesta edição destacamos, em memória, a presença de Solange Souza (1979 – 2024), que embora tenha partido, deixou sua marca de participação essencial no processo do Ceará Junino.

Encerramos 2024, já no desejo de vivenciar a grande festa dos 25 anos do Festejo Ceará Junino que se anuncia para o ano vindouro. Que os ciclos se renovem!



Público na Arena Tapuios e Princesas



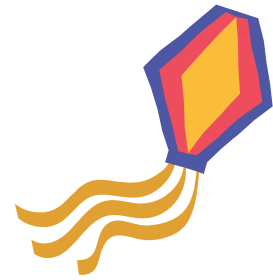


Lançamento do XXIV Festejo
Cará Junino – Centro Cultural
do Cariri, Crato Ce



Decoração Ceará Junino

CEARÁ JUNINO, O PRAZER DE CELEBRAR NOSSA IDENTIDADE CULTURAL, COM DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E TURÍSTICO



Rafael Cordeiro Felismino

Secretário Executivo da Cultura

O Estado do Ceará tem o prazer de celebrar o Ciclo Ceará Junino, uma das mais ricas expressões da nossa cultura popular. Com um olhar atento e positivo, reconhecemos a importância desses festejos, não apenas como uma tradição, mas também com potencial de aliar desenvolvimento socioeconômico e turístico para impulsionar a economia local e valorizar a nossa identidade cultural.

Neste ano, estamos orgulhosos de anunciar o maior investimento financeiro da história do Ceará no Ciclo Junino. Essa iniciativa reflete nosso compromisso em fortalecer as manifestações culturais que fazem parte das referências culturais nordestina e cearense. Atuamos em todas as Macrorregiões do Estado do Ceará, descentralizando recursos que se espalham por extensa rede de fazedores de cultura.

Além disso, conduzimos o estímulo dos grupos, programações de festivais e do campeonato a fim de valorizar os Tesouros Vivos do Estado do Ceará. Esses mestres e mestras da cultura popular, mantêm vivas as tradições e saberes, são

fundamentais para a continuidade e a autenticidade das nossas festas populares. É uma prioridade em nossa gestão apoiar esses artistas e suas expressões, garantindo transmissibilidade e que futuras gerações consigam se reconhecer, se identificar e continuar a riqueza cultural do Estado do Ceará.

Acreditamos que, ao investir nos festejos juninos, estamos preservando nossas tradições e promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento cultural e econômico do nosso estado. No próximo ano, celebraremos 25 anos desta política pública, uma das mais perenes ações continuadas da cultura cearense. Este ano abriu-se o período de festividade com toda excelência, primazia e expectativas em sua realização.

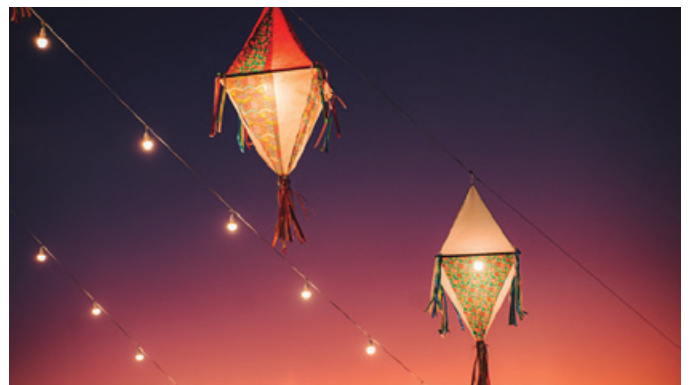
O Ciclo Junino é uma oportunidade de união, alegria e valorização da nossa cultura, e estamos determinados a torná-lo ainda mais grandioso a cada ano. Vamos juntos fazer do Ceará um verdadeiro palco das tradições juninas!



Arena Tapuios e Princesas

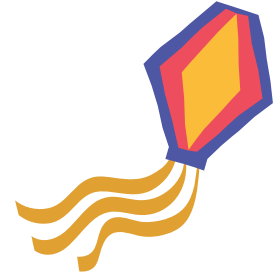


Cenografia, a grande fogueira junina



Decoração Ceará Junino

O CEARÁ JUNINO E A POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL



Jéssica Ohara Pacheco Chuab

Coordenadora do Patrimônio Cultural

O 24º Ceará Junino integra a Política do Patrimônio Cultural Imaterial da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult CE), presente em todas as quatorze Macrorregiões do estado do Ceará, contribuindo para a manutenção da dinâmica da produção e sustentabilidade econômica e social dos grupos do ciclo junino.

Os grupos envolvidos nos editais, nas Etapas Regionais afirmam sua função social e econômica no fomento à economia artística, criativa e cultural. O Ciclo assume papel na permanência de atividades em variadas linguagens artísticas, expressões culturais e áreas técnicas, promovidas pelos atores e fazedores em nosso Estado, reconhecendo o direito cultural como fundamental que deve ser assegurado a todos. Os Editais do Ciclo Ceará Junino contemplam diretamente quadrilhas juninas, quadrilheiros, artistas, produtores culturais, além de descentralizar recursos, ofertando programação artística que contribui para enriquecer e diversificar os produtos gerados, atendendo também, estudantes, pesquisadores arte-educadores, produtores, gestores públicos e privados.

Com recursos oriundos do Fundo Estadual da Cultura (FEC), o Ciclo Ceará Junino apresenta manifestações artísticas regionais e da cultura tradicional popular, transcendendo para além de um festejo religioso. Em 2024 o Ciclo Ceará

Junino inovou em atividades e realizou junto à agricultores do Sertão de Sobral, macrorregião sede do Campeonato Estadual, rodas de conversas sobre a salvaguarda, estocagem, armazenamento, troca entre agricultores e público, e a doação das sementes crioulas, fundamentais guardiãs do patrimônio genético, de alimentação saudável pautando a transversalidade da cultura tradicional com meio ambiente e mudanças climáticas.

Esse ano tivemos o aumento no recurso também a fim de qualificar a formação de jurados e presidentes de mesa, responsáveis pelas avaliações artísticas, um certame com ampla participação popular, expansão da abrangência e repercussão das ativações de comunicação, promovendo a difusão da cultura junina no estado do Ceará.

O São João no nosso estado é, sobretudo voltado à democratização do acesso a bens e serviços culturais, criando espaços para a transmissão de saberes e fazeres entre gerações.

Em 2024 foi mais um ano de missão cumprida ao realizar a política de Patrimônio e Memória no campo da cultura popular tradicional, “com” e “para” os detentores, brincantes, grupos juninos, produtores e suas entidades representativas.



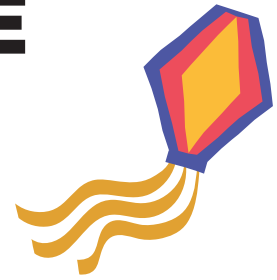
Arena Tapuios e Princesas



Cenografia, a grande fogueira junina

TEXTO CURATORIAL

DE CAIÇARA A SOBRAL, SÃO JOÃO DE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO NA CIDADE DO FUTURO



Aterlane Martins

Eliza Gunther

Curadoria

O Instituto Assum Preto, no intuito de contribuir para um fortalecimento ainda maior das manifestações do ciclo junino cearense, apresentou o projeto “De Caiçara a Sobral, São João de Tradição e Inovação na Cidade do Futuro”, visando a realização do XIX Campeonato Estadual de Quadrilhas Juninas, obtendo sua aprovação no XXIV Edital Festejo Ceará Junino.

Mais uma vez partimos da compreensão de que a realização desse evento, de complexidades e sutilezas específicas, melhor se realiza quando múltiplos olhares se unem para apreendê-lo e projetá-lo. Assim, reunimos profissionais experientes e competentes, em um núcleo central de concepção e de execução, dentre os quais, Eliza Gunther, idealizadora do Ceará Junino e responsável pela curadoria das edições de 2018 e 2019; o prof. Aterlane Martins que partilha com ela a curadoria desde 2019, e também em 2023 e 2024, tendo ainda na produção executiva Adriano Sousa, produtor destas cinco edições. Fazer uma gestão competente dos recursos e oferecer sempre algo a mais que o esperado tem sido a marca registrada do Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu. Portanto, de forma ainda mais profunda buscamos na realização

deste projeto TRANSCENDER A LÓGICA DO ESPETÁCULO, gerando também oportunidades de formação, de fruição artística e de reflexão crítica sobre o fazer junino em vivências culturais diversas: rodas de conversa, seminário, exposição fotográfica e pequenos shows musicais – sempre em consonância com centralidade da apresentação as quadrilhas juninas.

Sobral, cidade sede do XIX Campeonato, inspirou a nossa temática a partir de sua história, sua cultura e sua gente, o que permeou o conceito e a materialização do evento de modo que cada participante pudesse mergulhar no universo Sobralense, emergindo dele, em cada cenário, seja na Arena Tapuios e Princesas, seja na cidade cenográfica, ou em outros espaços temáticos, compreendendo a importância do município para a história e a cultura cearense. Buscamos ainda, neste contexto, fazer a conexão das várias regiões do estado com Sobral. Compreendendo a complexidade do movimento junino, envolvemos no projeto, não apenas os(as) quadrilheiros(as), mas toda a rede produtiva do ciclo junino e seus agentes, assim, gestores públicos de cultura, mestres(as) e outros(as) agentes da cultura junina, jurados(as), produtores(as) culturais, participaram da exe-

cução das diversas atividades da nossa programação. Parcerizamos com a Prefeitura Municipal e a Casa de Cultura de Sobral, com outras instituições e instâncias com assento no Comitê Gestor do Ceará Junino (Fórum Cearense de Cultura Tradicional Popular, Comissão Cearense do Folclore, FEJUC, FEQUAJUCE, MOJUNI e União Junina do Ceará), e com a Rede Nacional de Pesquisadores em Cultura Junina e IFCE, para as ações formativas. Também esteve presente o Mercado AlimentaCe.

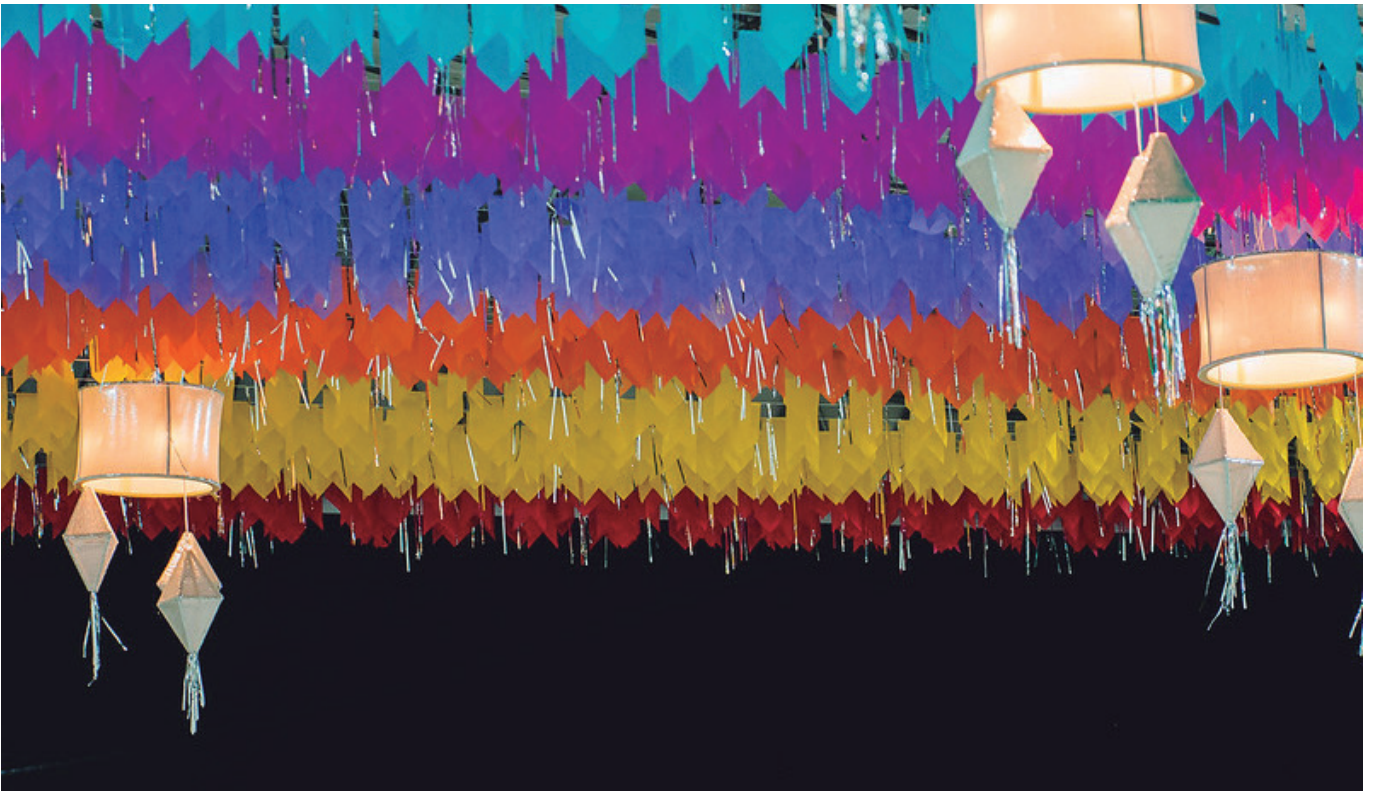
A equipe buscou aprofundar a reflexão com base nas experiências passadas, porém, com o olhar no futuro, visando explorar todo o potencial do evento nos seus diversos aspectos. Assim, "De Caiçara a Sobral, São João de Tradição e Inovação na Cidade do Futuro", trabalhou a

essência que anima as festas juninas – a cultura do Sertão – e desse modo possibilitou um mar de afetos, no verdadeiro sentido de um ser afetado pelo outro, no que há de mais sensível. Um encontro do SER TÃO orgânico e profundo, na Cidade do Futuro, que nos vincula mais e mais às nossas raízes ancestrais. Essa vinculação é a ferramenta que nos projeta para o futuro, harmonizando tradição e inovação, desenvolvimento socioeconômico e o cuidado com o meio ambiente.

Realizamos assim, um encontro entre o que existe de mais criativo e contemporâneo na cultura cearense: os espetáculos da cultura e das quadrilhas juninas. A tradição não se contrapõe à inovação, elas se encontram no presente, e rumo ao futuro, elas confluem, rendendo, criando algo novo em nossa tradição.



Vista aérea de Sobral

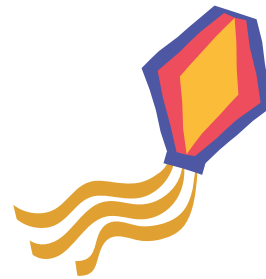


Decoração, Arena Tapuios e Princesas



Cidade Cenográfica - Vila Sobral

LANÇAMENTO DO XXIV FESTEJO CEARÁ JUNINO



O lançamento do XXIV Festejo Ceará junino, ocorreu com um evento festivo realizado na cidade do Crato, no Centro Cultura do Cariri – CCC Sérvulo Esmeraldo, no dia 1 de junho de 2024, tendo a presença da Secretária da Cultura, Luísa Cela, da Coordenadora de Patrimônio e Memória da Secult Ce, Jéssica Ohara, da diretora do CCC, Rosely Nakagawa e da Curadoria do Projeto/Instituto Assum Preto, representada por Aterlane Martins, que fizeram as falas institucionais no momento da abertura.

A programação teve continuidade com a apresentação de três quadrilhas da região do Cariri, sendo a campeão do Ceará Junino de 2023, Quadrilha Nação Nordestina, de Juazeiro do Norte, seguida da Quadrilha Junina Guaraci, do Crato, e finalizando com a Quadrilha Santo Antônio, de Barbalha.

A programação foi encerrada com a apresentação do show musical de Karynna, a Braba, oferecendo muito forró para o público presente.





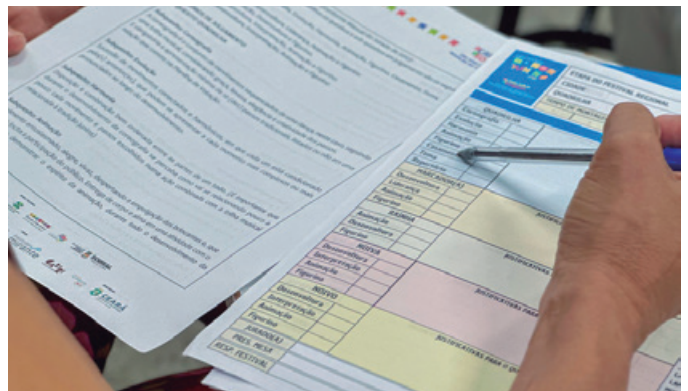
AÇÕES FORMATIVAS

A programação das ações formativas contemplou a Formação das Comissões Julgadoras (Jurados/as e Presidentes de Mesa), Formação de Pesquisadores(as) e Avaliadores(as)/Servidores da Secult CE, atuantes nas Etapas Regionais e no Campeonato Estadual do Festejo Ceará Junino, Rodas de Conversas com Mestres/as da Cultura e um Seminário.

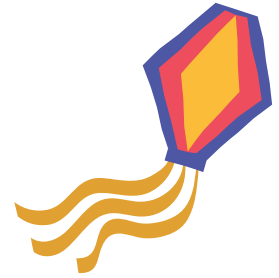
O Instituto Assum Preto compreende as ações de formação como fundamentais, e para realizá-las contou com uma equipe composta por coordenação pedagógica, produção e assistência, secretaria, 8 palestrantes, entre integrantes do movimento junino com notório saber nos temas abordados e outros profissionais de formação acadêmica. Essa mescla de saberes científico-acadêmicos e o ativismo cultural na área, foram conduzidos sob a coordenação do

professor e pesquisador Aterlane Martins, professor do IFCE, Coordenador da Rede Nacional de Pesquisadores em Cultura Junino. Tem dado grande contribuição no desenvolvimento de metodologias e conteúdo para a formação de jurados(as), presidentes de mesa e pesquisadores(as) do ciclo junino.

As ações formativas realizadas visaram a qualificação dos(as) agentes que, para além das suas ações específicas (jurados/as, presidentes de mesa, pesquisadores/as, avaliadores/as), sejam também multiplicadores(as) que difundem ideias, conceitos e atitudes relacionadas à preservação e à valorização das manifestações do Ciclo Junino. Desse modo, contribuímos efetivamente para o fortalecimento das políticas de patrimônio com foco na salvaguarda das manifestações culturais tradicionais deste ciclo.



FORMAÇÃO DA COMISSÃO JULGADORA ETAPA VIRTUAL



O curso de Formação da Comissão Julgadora para o Ceará Junino 2024 foi idealizado por uma comissão formada por integrantes do Comitê Gestor e representantes convidados das instituições juninas. Para as 40 horas aulas foram determinadas temáticas a serem distribuídas em 8 encontros virtuais, realizados de abril a maio, totalizando 24h/a, e atividades avaliativas correspondentes a 4h/a.

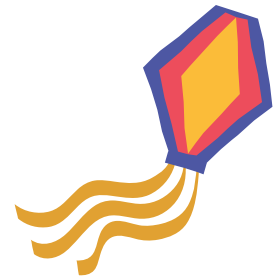
Os temas abordados foram: O Festejo Ceará Junino; Trajetória do Movimento Junino Cearense (MJC); Composições Juninas – Coreografia, harmonia, evolução, animação; Composições

Juninas – Teatralidade; Composições Juninas – Visualidades: Trajes/Figurinos e elementos de cena; Composições Juninas – Musicalidade Junina; Composições Juninas – Destaques de Quadrilha Junina; Estudos de Temas.

Foram convidados e convidadas para ministrar as aulas: Aldenor Holanda, Aterlane Martins, Cícera Barbosa, Daniele Costa, Eliza Gunther, Emmanuel Carneiro, Fábio Rocha, Ismael Fabrício, Jorge Ramos, Luciano de Carvalho, Márcio Viana, Raimundo Claudino, Ricardo Bessa, Vando Rodrigues.



FORMAÇÃO PARA COMISSÃO JULGADORA ETAPA PRESENCIAL



Nesta etapa, a formação foi intitulada de “No São João de tradição e inovação, compartilhar e aprender é compromisso”. A nomeação faz referência direta ao pensamento de Nêgo Bispo, pensador quilombola, que cunhou palavras germinantes, das quais aqui propriamente usamos a palavra compartilhamento, um “conceito” tomado como praxis na programação desenvolvida, que visou, como na edição anterior, efetivar a participação de agentes do movimento junino que detém aquilo que nosso autor chamou de: saberes acadêmicos e saberes orgânicos.

Realizada no Instituto Federal do Ceará – IFCE campus Fortaleza, no sábado, dia 25 de maio de 2024, das 8h às 19h. Ocupamos auditório, salas de aula e quadra coberta. A programação teve aproximadamente 150 participantes, entre alunos(as) professores e a organização.

A programação foi iniciada com o credenciamento e o café da manhã, no Hall do Auditório Raul Raupp, como forma de bem receber os(as) participantes para a longa programação formativa. A Abertura do evento contou com falas institucionais de representantes do IFCE, da Secult CE, do Instituto Assum Preto e das instituições integrantes do Comitê Ceará Junino, no Auditório Raul Raupp.

Num segundo momento seguimos às salas de aula, com os grupos divididos para realização dos Laboratórios Juninos, ministrados pelos(as) professores(as) Ismael Fabrício, Lucas Amaro,

Maria Daniele, Mirna Félix, Policarpo Neto. Foram abordadas as temáticas: Planilha e Regulamento; Construção de Justificativa; As abordagens foram sempre relacionadas aos processos de julgamento das quadrilhas juninas.

Após o encerramento dos primeiros Laboratórios tivemos o intervalo para o almoço, no Pátio Interno, no Bloco Central do IFCE.

No início da tarde retomamos as atividades em sala de aula, dando continuidade aos Laboratórios Juninos abordando as temáticas: Exercício de Avaliação, Justificativa e discussão, por meio de vídeo de quadrilhas; Exercício de julgamento com justificativa e discussão sobre os destaques: Marcador, Rainha, Noivo, Noiva, por meio de vídeos.

Encerrados os Laboratórios, os participantes foram encaminhados à quadra de esportes do IFCE para realização da Avaliação, que consistiu em assistir às apresentações das quadrilhas juninas infantis e realização do julgamento destas. A orientação para a Avaliação foi o preenchimento completo (e correto) das planilhas com cabeçalho, notas e as respectivas justificativas da pontuação atribuída.

LISTA DE JURADOS(AS)

Adriano Silva de Melo
Alex Rocha Viana da Silva
Ana Beatriz de Sousa Cunha
Anderson Cardoso Dias de Sousa
Anderson Pereira da Silva Gomes
Andriana Ferreira de Abreu Andrade
André Pereira da Rocha
Angelo Daniel Alves Teixeira da Silva
Antonio Bruno de Sousa Sampaio
Antonio César Caminha de Oliveira
Antonio Talvannys de Vasconcelos
Antonio Ubiratam Silva Santos de Carvalho
Bruno Bernardino Martins
Bruno de Castro Santos
Bruno Vaz de Mello Magalhães
Caio Jordão Alexandre Ribeiro
Camila Jéssica de Souza Santos
Carlos Eugênio Mendonça Da Cunha Filho
Clairton do Nascimento Faustino Dos Santos
Cleber Alves
Cátia Cilene Mendes Silva
Daniele Alves Marinho
Davidson Kennedy Ferrer Campos Sousa
Eduardo Rodrigues de Souza
Elenilson Nascimento da Silva
Eliacildo Ferreira Epifanio
Elistênio Alves da Silva
Elizanio Moreira da Silva
Eracyldo Viana Pessoa
Erick Sousa de Sousa
Ercleiton Medeiros de Moura
Ernando Araújo de Sousa
Flaudenia de Assis Mendonça
Flavio Diogo da Silva
Francione Charapa Alves
Francisca Danúbia Costa Soares
Francisca Jucilene Neves Agapito
Francisca Katia Alves de Lima
Francisco Anderson de Castro Novais
Francisco Claudiano Santiago Lima
Francisco Céu Pereira
Francisco Franklin Oliveira Sousa
Francisco Gilson Costa Filho
Francisco Glauber da Silva Costa
Francisco Leonardo Ramos Barroso
Francisco Lucas de Sousa Morais
Francisco Marcos Freitas Cavalcante
Francisco Marcos Moreira Araújo
Francisco Sávio André de Sousa
Francisco Wescley Gomes Santos
Franklin Lima da Mota
Fátima Rayanne Nascimento Gonzaga
Germana Almeida de Oliveira
Gildacy de Souza Santos
Gregório Dantas Teixeira
Gregório Barbosa de Souza
Helyson Lucas Bezerra Braz
Igor dos Santos Martins
Igor Santos da Rocha
Ismael Fabrício de Alencar Oliveira
Ivalo Augusto de Lima Barbosa
Ivania Kunzler
Jade Costa de Andrade
João Leandro da Silva Morais
João Luiz da Silva Neto
Joaquim Duarte de Lima
Johnatha Kalazans Correia de Menezes
Joilene do Vale Coelho
José Ediuto de Barros
José Leandro Teixeira
José Marconde Silva Almeida
José Alexsandro da Silva Teixeira
José Irismar Rocha
José Januário de Sousa Neto
José Lucas de Oliveira Sousa
José Otaviano de Sousa Silva
José Policarpo dos Santos Neto
José Silva Pereira Júnior
José Wandsson do Nascimento Batista
Jéssica da Silva Pereira
Katia Kewrelly de Sousa Bezerra
Kelly Cristina de Souza dos Santos
Lisete Bertotto Corrêa
Lucas Amaro Campêlo
Luciana dos Santos Pessoa
Luciano de Carvalho Silva.
Lucieudo Chaves de Sousa
Luís Pereira Rebouças
Manoel Pereira Neto
Marcelo Augusto Belisário dos Santos
Marcelo Soares Lemos de Farias
Maria Elane de Sousa
Maria Roseneide Furtado Oliveira
Maria Zuelia Fonteles de Sousa
Marleide Batista Deodato
Michel Prudêncio
Rafael Chaves Brito
Rafael da Silva Ferreira
Rafael Hatma Soares dos Santos Araújo
Raimundo Djacir Fernandes Lima
Rejane Ramos da Silva
Renan Barbosa Semião
Renata Oliveira Pitombeira
Renato Santos Borges
Riquelme Soares Pereira
Rogério Paiva Castro
Ronaldo Lindemberg Maciel Gomes
Rosa Maria Coelho Magalhães
Sandra Silva de Oliveira Sales
Sergio Ferreira Duda
Silvério dos Anjos Filho
Stepheson Luiz Moreira Policarpo
Susy Lara Santiago Lima
Tailan Nunes Calu
Valdir Alves da Costa Filho
Valentina de Andrade Pires
Victor Chacon da Silva Pessoa
Vitor Batista Pereira
Wellington Mota de Sousa
Wesley Lyeverton Correia Ribeiro
Yan da Rocha





FORMAÇÃO PARA PRESIDÊNCIA DE MESA

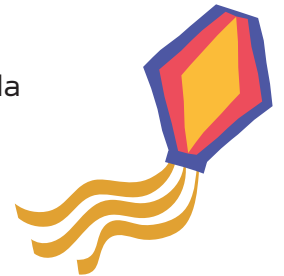
De modo comum, os candidatos à Presidência de Mesa, também participaram da etapa virtual da formação para a Comissão Julgadora, que foi complementada pela etapa presencial, que teve duração de 8h/a e uma atividade avaliativa.

Os Presidentes de Mesa tiveram duas sessões formativas, manhã e tarde, em sala de aula, com a coordenação de Emmanuel Bastos, servidor da Secult CE, abordando o Regulamento dos Festivais, Manual da Comissão Julgadora, a Planilha de votação – Práticas de qualificação, e Apresentação Sistema de Notas e Prática de Apuração, além das atribuições da Presidência de Mesa.

Ao final foi disponibilizada uma avaliação virtual a ser respondida e enviada em prazo determinado, pela qual se avaliou o aprendizado e a competência dos participantes para o exercício da função de Presidente de Mesa.

PRESIDENTES DE MESA

Antônio Átila de Sousa Silva
Bruno Miranda Freitas
Cícero Linivon de Oliveira do Carmo
Francisco Regivaldo do Nascimento Araújo
Francisco Tiêgo da Silva
Gerardo Gomes de Oliveira Filho
João Paulo da Silva Cosmo
José Cleudo de Oliveira
Jucileno Santiago de Sousa
Leydson de Carvalho Almeida
Richard Wagner Nogueira
Robson Réuris Maia Andrade
Rogério Moraes do Nascimento
Vando Araújo de Sousa
Wilkson de Sousa Gondim
Zerivaldo Beserra de Almeida



FORMAÇÃO PARA PESQUISADORES (AS)

Realizado de forma virtual, nos dias 5 e 6 de junho, o Processo Simplificado de Formação e Seleção para Pesquisadores(as) – 2024, contemplou a participação do professor Ricardo Nascimento (Unilab), professor Hildebrando Maciel Alves (Feclesc/Uece) e Elisa Guther (Gestora Cultural), com a coordenação do professor Aterlane Martins (Ceará Junino/Instituto Assum Preto)

Inicialmente, após a abertura com falas institucionais de representantes da Secult Ce e do Instituto Assum Preto, seguimos com a palestra “Do Dragão do Mar a Sobral: um percurso pelo Festejo Ceará Junino”, Eliza Gunther falou sobre a idealização do Festejo, suas primeiras realizações e o momento atual.

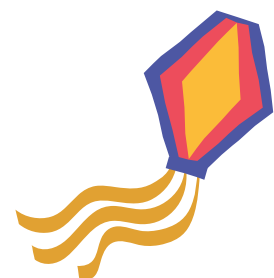
Na sequência, o professor Ricardo Nascimento proferiu a palestra “Confluências em campo: as culturas populares e os processos de pesquisa”, apresentando pontuações metodológicas, conceituais e teóricas sobre a prática da pesquisa em Ciências Humanas no âmbito das culturas populares. As duas falas foram debatidas e mediadas pelo professor Hildebrando Maciel com a participação dos(as) pesquisadores(as).

Ao final do primeiro momento da formação foi requerida uma atividade de produção textual para os participantes, tematizando os aprendizados compartilhados pelos palestrantes.

No segundo dia, a formação teve foco na prática do fazer junino dos produtores de festivais regionais, tendo como mote o “Diálogo com os produtores de Festivais Juninos”, foram convidados, Wescley Sacramento, de Fortaleza, e Rafael Barbosa, de Quixeramobim. Ambos apresentaram a trajetória e o modo de fazer dos seus festivais como etapas do Festejo Ceará Junino, o que possibilitou boas trocas na interação com os(as) pesquisadores(as) presentes, que posteriormente estiveram em campo durante a realização das Etapas Regionais e do Campeonato Estadual.

Por fim, numa perspectiva mais técnica, foi apresentado o instrumental de trabalho, o Caderno de Pesquisa, cuja condução foi de Emmanuel Bastos, Secult Ce, e Aterlane Martins, curador do Ceará Junino/Instituto Assum Preto.

Encerrando o processo de formação e seleção foi apresentada a segunda atividade avaliativa, e liberada a sua realização pelos(as) participantes, para a consequente avaliação, seleção e classificação daqueles(as) que atuariam na Pesquisa em 2024.



PESQUISADORES(AS)

Abel Rodrigues Guimarães Neto
Abraão Bruno Lima de Moura
Antônio Célio de Sousa Luz Filho
Antônio Jacó de Oliveira Neto
Antônio Juscelino Barbosa dos Santos
Francisco Breno Guedes Matos
Francisco César Moura Barbosa
Francisco Leonardo Ramos Barroso
Francisco Luís Teixeira dos Santos
Gregório Barbosa de Souza
Hitalo de Moraes Alves
José Policarpo Dos Santos Neto

Karla Leanne Pereira de Morais
Luiz Eduardo Alves Gomes
Marcelo Rodrigues Ricarte
Marcos Evangelista de Sousa Oliveira
Maria Guiomar Martins Silva
Maria Rosemeire Furtado Oliveira
Moisés Rodrigues dos Santos Neto
Renata Jéssica Lopes Chaves
Rennede Silva Alves
Rondinelle Gomes Mesquita
Stepheson Luiz Moreira Policarpo
Tiliane Cassiano Alves





FESTIVAIS REGIONAIS

XXIV FESTEJO CEARÁ JUNINO





ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS REGIONAIS

O Instituto Assum Preto organizou um espaço de trabalho e acolhimento dos profissionais participantes das Etapas Regionais (jurados/as, presidentes de mesa, pesquisadores/as e avaliadores/as), disponibilizando atendimento pela equipe de produção, na Casa de Apoio, situada à rua Major Facundo, xxxx, no Centro de Fortaleza.

Com a presença de quatro Assistentes de Produção (Carlos Eduardo F. Lopes, Fátima Rayane, Matheus Araújo, Mariana Cavalcante, Vilma Ávila) atuando, em escalas, nos meses de junho e junho, sob a coordenação de Aterlane Martins, os serviços centralizados e oferecidos na Casa de Apoio foram:

- Secretaria e Produção do projeto na etapa de acompanhamento dos Festivais regionais;
- Entrega de materiais de trabalho/Kit da Comissão Julgadora (94 jurados/as e 16 presidentes de Mesa), pesquisadores/as(23) e Avaliadores/as (9 servidores/as da Secult Ce);
- Logísticas de Transporte: local de partida e chegada das equipes das
- Etapas/Festivais Regionais.

A Casa de Apoio também serviu como espaço para reuniões de trabalho da equipe do Projeto, e para organização e guarda de materiais destinados ao Campeonato Estadual.

CRONOGRAMA – FESTIVAIS REGIONAIS DO FESTEJO CEARÁ JUNINO

CIDADES E REGIÕES	DATAS
Fortaleza – Jardim América	19 e 20 de junho
Barbalha – Cariri 1	21 e 22 de junho
Fortaleza – Areninha Pirambu	21 e 22 de junho
Fortaleza – Frei Humberto	22 e 23 de junho
Itatira – Sertões de Canindé	27 e 28 de junho
Quixeramobim – Sertão Central	27 e 28 de junho
Nova Russas – Sertões de Crateús	27 e 28 de junho
Croatá – Serra Ibiapaba	29 e 30 de junho
Jaguaruana – Litoral Leste	29 e 30 de junho
Alto Santo – Vale do Jaguaribe	29 e 30 de junho
Tarrafas – Cariri 2	29 e 30 de junho
Fortaleza – Demócrito Rocha	29 e 30 de junho
Cariré – Sertões de Sobral	30 de junho e 1 de julho
Itarema – Litoral Oeste	3 e 4 de julho
Redenção – Maciço de Baturité	4 e 5 de julho
Fortaleza – Bairro Ellery	5 e 6 de junho
Ubajara – Serra da Ibiapaba	9 e 10 de julho

CIDADES E REGIÕES	DATAS
Grande Fortaleza – Pacajus	11 e 12 de julho
Tauá – Sertão dos Inhamuns	11 e 12 de julho
General Sampaio – Vale do Curu	12 e 13 de julho
Quixelô – Centro Sul	12 e 13 de julho
XIX Campeonato Estadual – Sobral	25, 26, 27 e 28 de julho

QUADRILHAS CAMPEÃS DAS MOSTRAS REGIONAIS

Arraiá do Conselheiro (Quixeramobim)



Flor do Caju (Pacajus)



Arraiá do Bairro Ellery (Fortaleza)



Beira Lixo (Camocim)



Cajuarte (Itapiúna)



Ceará Junino (Fortaleza)



Explosão Nordestina (Fortaleza)



Fiapo de Trapo (Cascavel)



Folia no Sertão (Itatira)



Festeja Siará (Quixeré)



Filhos da Roça (Crateús)



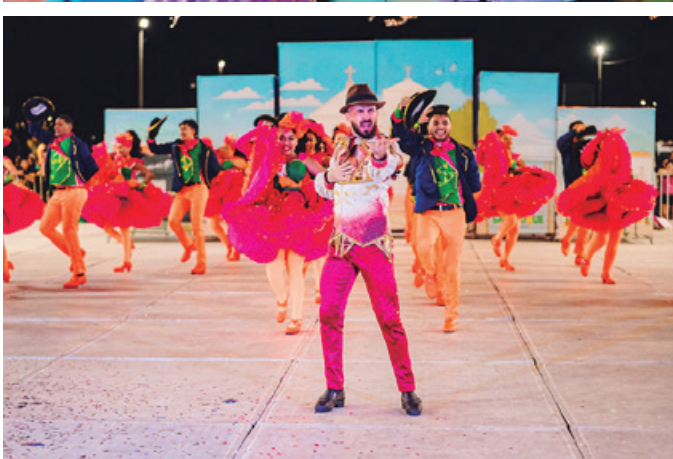
Flor de Coroatá (Croatá)



Arriaiá da Juventude (Ipu)



Império Nordestino (Milagres)



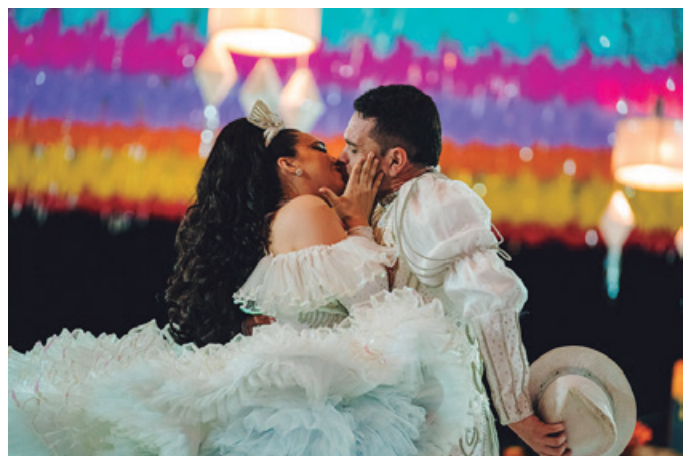
Geração Junina (Iguatu)



Nação Nordestina (Juazeiro do Norte)



Fogo Jovem (Itapipoca)



Quadrilha do Neno (Parambu)



Pisa na Fulô (Sobral)



Zé Testinha (Fortaleza)





PROGRAMAÇÃO ILUSTRADA

**XIX CAMPEONATO ESTADUAL
DE QUADRILHAS DO FESTEJO
CEARÁ JUNINO**

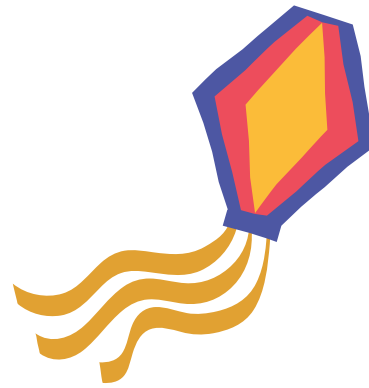


PROGRAMAÇÃO ILUSTRADA

XIX Campeonato Estadual de Quadrilhas Juninas do Festejo Ceará Junino

Realizado entre os dias 25 e 28 de junho, na cidade de Sobral, na Arena Aeroporto, contou com estrutura de palco, quadrilhódromo, arquibancadas, camarins, cidade cenográfica, serviços de alimentação e estacionamento para receber o público (aproximadamente 30 mil pessoas) e as 21 quadrilhas campeãs (1.498 brincantes e pessoal de apoio) dos Festivais Regionais e outros grupos convidados para a programação artística.

Mais de 100 profissionais trabalharam na montagem e execução do Campeonato, durante 25 dias.

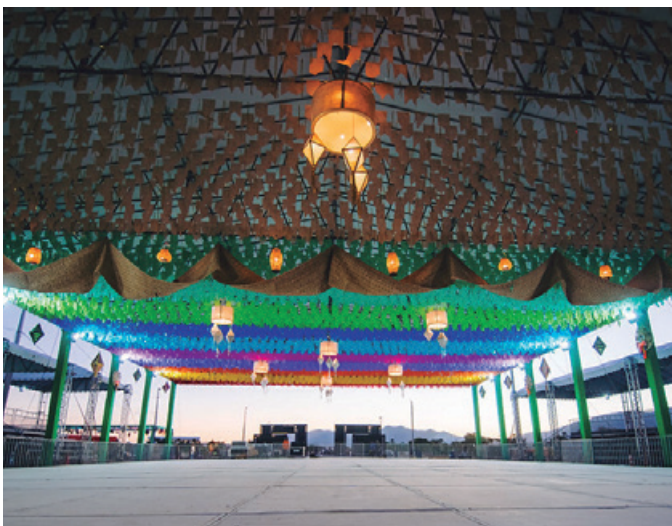


ESTRUTURA E ESPAÇOS

Arena Tapuios e Princesas

Espaço coberto, dotado de palco, tablado, arquibancadas, camarins, banheiros e outros elementos necessários, oferecendo as condições adequadas às apresentações das quadrilhas juninas e conforto ao público presente ao XIX Festejo Ceará Junino. Neste espaço além das quadrilhas

participantes do Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino, grupos convidados também se apresentaram: Quadrilha Infantil Maria Flor (Pentecostes), Reisado Boi Paz no Mundo (Sobral), Quadrilha da Diversidade Arraiá Cumade Chica, Quadrilha Infantil Encanto da Serra.





Quadrilha Infantil Maria Flor



Quadrilha da Diversidade Arraiá Cumade Chica



Quadrilha Encanto da Serra



Reisado Boi Paz no Mundo



Espaço Mestres da Tradição: Mestre Panteca – Rodas de Conversa com os Mestres da Cultura

Ambientado em um espaço que homenageia o Mestre Panteca e seu Reisado Boi Paz no Mundo, que hoje tem a frente seu neto João Mendes, foram recebidos neste espaço pelos Mestres da cultura junina, Mazé Costa e Raimundo Claudino, diplomados como Tesouros Vivos pelo Governo do Estado do Ceará, que acolheram a cada dia outros(as) mestres(as) da cultura tradicional po-

pular de Sobral e de outras cidades da Região de Norte para falar da suas manifestações culturais e da suas relações com o ciclo junino. Estiveram presentes nas Rodas de Conversa, sempre mediada por Eliza Gunther, curadora do Ceará Junino: Mestra Rosinha do Acordeon, Mestre João Mendes (Boi Paz no Mundo), Mestre Martônio e Mestra Maria Bento.



Vitrola Junina | Rapaz Latino Americano (Palco)

Este espaço teve a sua estreia na edição 2018 do Festejo Ceará Junino e se repetiu em 2019 e 2023, com uma grande aceitação por parte do público. Num ambiente criado com radiolas e vitrolas, com a mediação de um DJ, o público pode conhecer e fruir de uma coleção de discos de vinil dos ritmos nordestinos associados ao ciclo junino: arrasta pé, xaxado, baião, entre outros.

O Espaço Vitrola Junina em 2019 homenageou o mestre Piauí e foi ocupado durante os quatro dias de evento por pessoas de todas as idades que apreciam grandes nomes da música popular nordestina brasileira, tais como Luiz Gonzaga, Humberto Teixeira, Dominginhos, Trio Nordestino, Jackson do Pandeiro, Sivuca, Amelinha, Marinês, entre tantos outros. Em 2023 o Vitrola

Junina, aconteceu no mesmo formato com nome alusivo ao homenageado do festival, Fausto Nilo, filho de Quixeramobim, arquiteto, cantor e compositor reconhecido nacionalmente como um dos grandes nomes da música popular brasileira.

Em 2024, a homenagem do Vitrola Junina fez alusão ao cantor e compositor sobralense Belchior, e também nomeou um palco para shows musicais, numa programação paralela à Arena Tapuios e Princesas, contando com a apresentação de Lara Pamella, Lucinha Owens, Bete Nascimento, Joelma Rios, Banda Frevilhando, Forró da Diretoria, Regional Viver é uma Arte (Quadrilha Estrela do Luar), Eveline Ximenes e Banda e Rosinha do Acordeon.



Feira de Artesanias Prof. Gilmar de Carvalho

A feira de artes e produtos artesanais homenageia o sobralense, Professor e pesquisador da cultura tradicional popular cearense, Gilmar de Carvalho. Num ambiente de feira, com vinte stands personalizados e decorados com a temática junina, artistas artesãos e artesãs, de Sobral

e da Região, puseram à venda uma variedade de produtos contemplando as diversas técnicas, categorias e tipologias de seus trabalhos: bordado, crochê, escultura, pinturas, gravuras, artes digitais, biscuit, elementos de decoração em suportes diversos, cerâmica, vestimentas, etc.



Feira Mercado da Roça: Mestra Dona Rita

A Feira aconteceu todos os dias do evento das 17h às 0h. As barracas ofereceram pratos típicos das festas juninas e pratos da cozinha tradicional regional cearense, em especial a sobralense. Para a feira foram convidadas as duas primeiras mestras tituladas pela Secretaria da Cultura do Estado na área da gastronomia tradicional, Mestra Zenilda e Mestra Rita de Cássia, sobralense que dá nome ao espaço. O Mercado AlimentaCE,

em parceria com o Instituto Assum Preto, apresentou neste espaço as atividades promocionais já desenvolvidas em outros eventos, como a exposição e a degustação de produtos locais, a exibição de vídeos temáticos, das pesquisas e das oficinas gastronômicas, aqui, adequadas ao Festejo Ceará Junino, no contexto temático do projeto “De Caiçara à Sobral”.



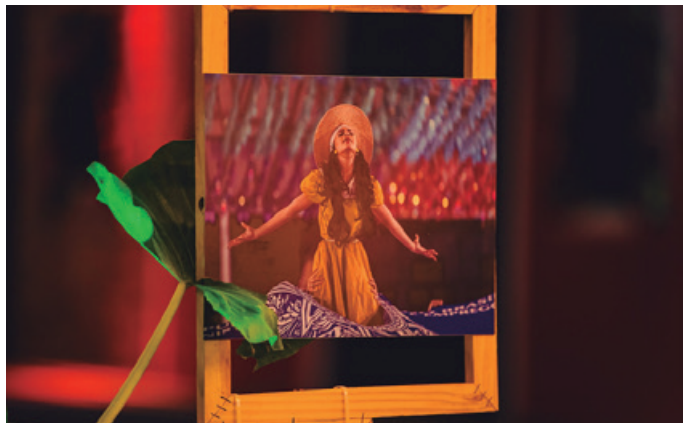
Vila Sobral e Santo Antônio Casamenteiro – Meu Bem, Vem Viver Comigo

A Cidade Cenográfica trouxe elementos que remetiam à Fazenda Caiçara, lugar que deu origem a Sobral, e se estendeu com um casario popular, uma capela dedicada a Santo Antônio e outros espaços representativos de um povoado sertanejo, abrigou também, no espaço central do

casario, um longo corredor ornamentado com bandeirinhas, balões e estandartes juninos, a exposição fotográfica que apresentou imagens de quadrilhas participantes de outras edições do Ceará Junino (2018, 2019, 2023),.



Ceará Junino em três edições 2018, 2019, 2023



A PROGRAMAÇÃO EM NÚMEROS



Na Arena Tapuios e Princesas, o campeonato contou com **20 apresentações de quadrilhas campeãs das Etapas Regionais**, havendo apenas uma quadrilha ausente.



Tivemos **3 apresentação de grupos convidados**, na abertura de cada noite na Arena Tapuios e Princesas, com o Reisado Boi Paz no Campo, de Sobral e Quadrilha infantil Maria Flor, de Pentecoste, além da Quadrilha da Diversidade Arraiá Cumade Chica.



Foram **6 shows no Palco Vítrola Junina**, contemplando todos os dias da programação: com Forró das Antigas com Iara Pamella, Lucinha Owens, Joelma Rios e Bete Nascimento), Mestra Rosinha do Acordeon, Banda Frevilhando, Eveline Ximenes e Banda, Regional Viver é uma arte (Quadrilha Estrela do Luar, de Sobral) finalizando com e Forró da Diretoria.



Foram realizadas, no Espaço Mestres da Tradição – Mestre Panteca, **3 Rodas de Conversa com os Mestres da Cultura Junina e 4 mestres(as) convidados(as)**;



Realização de **1 Seminário, O Ceará é Todo Junino, com 3 sessões** na Casa de Cultura de Sobral, com a participação de 10 convidados(as) palestrantes e um público aproximado de **50 pessoas**.



SEMINÁRIO O CEARÁ TODO É JUNINO

O Campeonato Estadual contou em sua programação com atividades formativas, dentre as quais se destaca o Seminário “O Ceará todo é Junino: o grande São João no território cearense”, realizado nos dias 26, 27 e 28 de julho, no Cine Faulb Rangel/Galeria Amarela, na Casa da Cultura.

No primeiro dia da programação, tivemos a abertura com a participação da Secretária da Cultura de Sobral, Simone Flores, que fez a fala institucional de boas-vindas e uma breve acolhida aos participantes.

Na sequência foi exibido o documentário “Mestra das Tradições Juninas”, realizado pela União Junina do Ceará, em 2014, para apresentar a candidatura da quadrilheira Mazé Costa, da cidade de Caucaia, ao edital de seleção dos Tesouros Vivos do Ceará/Secult Ce. Dona Mazé foi titulada em 2015 como a primeira mestra de cultura das tradições juninas.

A programação seguiu com a primeira Mesa Temática “Grandes Eventos no São João do Ceará”, apresentando as falas: “São João de Maracanaú: o maior São João do Planeta, com Reginaldo Silva, representante da Prefeitura de Maracanaú; e, “FQU – Festival de Quadrilhas de Uruoca: o maior São João do interior do Ceará”, apresentada por Léo Jaime e Felipe Lima, representantes da Prefeitura de Uruoca. Seguiu-se às falas o debate entre os(as) participantes e os convidados, mediados pelo Prof. Aterlane Martins.



No segundo dia, a programação trouxe a exibição do documentário-artístico “As histórias dos Antônios que não são santos”, de autoria do pesquisador professor Marcos Evangelista, que trabalha a temática das tradições juninas na Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha, sob a perspectiva das histórias de vida de alguns dos seus detentores, os carregadores do pau.

A segunda mesa temática “Patrimônio Cultural e Políticas Públicas no São João do Ceará” teve como convidados(as), a professora Sandra Nancy (URCA) que apresentou a fala “A diversidade junina na Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio de Barbalha, contextualizando aquela

que é a mais tradicional festividade junina do Ceará, reconhecida, estadual e nacionalmente, por meio de Registro como Celebração como Patrimônio Cultural Brasileiro.

Na sequência, foi preferida a fala "O Ceará Junino: uma política pública em perspectiva", com a participação de Eliza Gunther, curadora do Ceará Junino, e de Emmanuel Bastos, antropólogo, servidor representante da Coordenação de Patrimônio Cultural e Memória – Copam/Secult Ce.

O Seminário foi finalizado na manhã de domingo, dia 28 de junho, com a realização da Roda de Conversa "O São João e as Quadrilhas Juninas de Sobral", com a participação de representantes das quadrilhas locais (Estrela do Luar, Flor do Campo, Luar do Sertão, Pisa na Fulô). Este momento foi mediado pelo Mestre da Cultura, Tesouro Vivo do Ceará, Raimundo Claudino, que conduziu o debate possibilitando o entendimento do fazer junino das quadrilhas em Sobral em sua longa trajetória, perpassada pela presença e ausência de políticas públicas, pela marcante atuação de diversas personalidade do movimento junino local e dos grupos representativos da cidade.





COMISSÃO JULGADORA DO XIX CAMPEONATO ESTADUAL DE QUADRILHAS JUNINAS

Presidência de Mesa

Solange Sousa

Presidenta | Secretária da Cultura do Ceará – Secult CE

Rogério Moraes

Assistente | União Junina do Ceará

Jucileno Santiago

Assistente | Federação das Quadrilhas Juninas do Ceará – FEQUAJUCE

Jurados/as:

Francisca Katia Alves de Lima

Luciana dos Santos Pessoa

Federação de Eventos Juninos do Ceará – FEJUC

Anderson Pereira da Silva Gomes

José Lucas de Oliveira Sousa

Federação das Quadrilhas Juninas do Ceará – FEQUAJUCE

Ernando Araújo de Sousa

José Aleksandro da Silva Teixeira

Movimento Junino do Interior do Ceará – MOJUNI

Caio Jordão Alexandre Ribeiro

Lucieudo Chaves de Sousa

UNIÃO JUNINA DO CEARÁ

Luciano de Carvalho Silva

Comissão Cearense de Folclore – CCF

Mirna Maria Félix de Lima Lessa

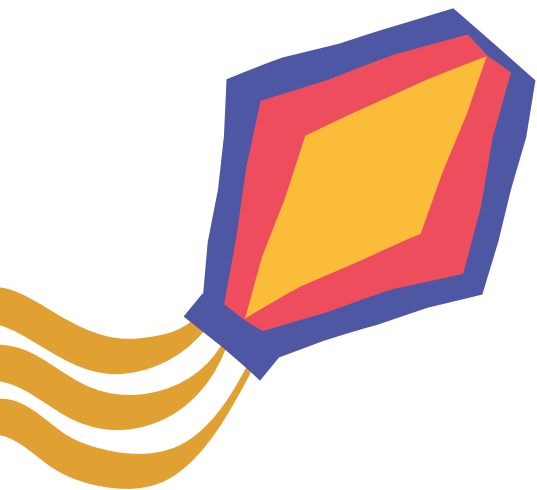
Fórum Cearense de Cultura Tradicional Popular – FCCTP

Jade Costa de Andrade

Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC

Ronaldo Lindemberg

Secretaria da Cultura do Ceará – Secult CE





José Lucas



Lucieudo Chaves



Caio Jordão



Nando Araújo



Anderson Gomes



Jade Costa



Luciano Di Carvalho



Mirna Félix



Alex Teixeira



Kátia Alves



Ronaldo Lindemberg



Luciana Pessoa



QUADRILHAS CAMPEÃS

Ao final de quatro dias de evento, sagrou-se campeão do XIX Campeonato Estadual Festejo Ceará Junino, com 319,90 pontos foi a quadrilha Nação Nordestina, de Juazeiro do Norte. Como vice-campeã foi escolhida a quadrilha Zé Testinha, de Fortaleza, com 319,50 pontos.

A quadrilha Folia no Sertão, de Itatira, conquistou o 3º lugar. O quarto e quinto lugar foram conquistados, respectivamente pelas quadrilhas, Ceará Junino, de Fortaleza, com 319,20 pontos e a Festeja Siará, de Quixeré, com 319,10 pontos.

Campeãs



1º lugar, Campeã Quadrilha Nação Nordestina



2º lugar, vice-campeã - Arraiá do Zé Testinha



3º lugar - Folia no Sertão



4º lugar - Quadrilha Ceará Junino



5º lugar - Quadrilha Festeja Siará



Nos quesitos individuais, venceram os seguintes destaques representantes das quadrilhas: Marcador da quadrilha Beira-Lixo, de Camocim; a Noiva, o Noivo e o Casamento premiados fo-

ram da quadrilha Nação Nordestina, de Juazeiro do Norte; e, a Rainha campeã foi a da quadrilha Arraiá do Bairro Ellery, de Fortaleza.

Destaques



Melhor Casamento



Melhor Noivo



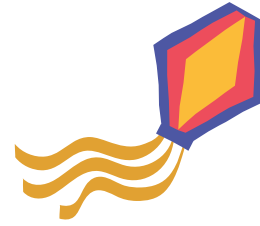
Melhor Noiva



Melhor Rainha



SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO



Realizado no dia 17 de agosto de 2024, das 8h30 às 17h, presencialmente no Teatro B. de Paiva, do Hub Cultural Porto Dragão, e transmitida via canal do Youtube da Secult Ce, o Seminário de Avaliação e Planejamento contou com a presença e participação da equipe do Instituto Assum Preto, de servidores da Secult Ce, de proponentes do edital Ceará Junino, quadripleiros(as), jurados(as), presidentes de mesa e pesquisadores(as) do ciclo.

A programação iniciou com um café da manhã em acolhida aos/às participantes, seguida da Roda de Letramento Racial, com a participação de Dediane Souza e Nívia Tôres da Coordenação de Diversidade, Acessibilidade e Cidadania Cultural (Codac Secult Ceará), que apresentaram ampla reflexão sobre as questões raciais e as ações específicas da Secult Ce nesta área, com destaque para a política de cotas nos editais da cultura. A fala das convidadas foi seguida de debate com os participantes.

Maíra Suspiro e Aterlane Martins, respectivamente, coordenadora de Comunicação e Curador do Projeto Ceará Junino 2024, realizaram a Apresentação Técnica do Projeto Festejo Ceará Junino 2024, com a participação do prof. Ricardo César Carvalho Nascimento, e de seu assistente, Carlos Vieira, com a apresentação do Relatório Analítico da Pesquisa. As apresentações são uma prestação de contas pública de todas as ações realizadas pelo Instituto Assum Preto ao longo dos meses de maio, junho, julho e agosto no processo do Festejo Ceará Junino.

Finalizando este momento, Emmanuel Bastos e Diego Zaranza, da Copam/Secult Ce, fizeram uma apreciação dos dados apresentados, ressaltando a importância dos trabalhos da produção para a boa consecução do evento, bem como os resultados da pesquisa que, pela primeira vez, tem uma compilação e análise dos dados produzidos em campo, possibilitando outros entendimentos sobre os processos culturais, sociais e econômicos na dinâmica do ciclo junino cearense no contexto do Festejo Ceará Junino.

Seguiu-se na programação do Seminário, o intervalo para o almoço, antes da segunda sessão do Seminário.

No segundo momento foram formados os Grupos de Trabalho, tendo como coordenadores os servidores da Secult Ce, Diego Zaranza e Emmanuel Bastos, com a relatoria de Hildebrando Maciel e Mirna Félix, com a participação presencial e online do público, que discutiu, avaliou o ano de 2024 e fez indicações para o edital de 2025, nas temáticas: Edital de Grupos (Conceitos, inscrições, critérios de avaliação etc.); Edital dos Festivais Regionais e do Campeonato Estadual (Cotas de patrocínio, parcerias, contrapartida, inscrições, critérios de avaliação, termo de referência, prestação de contas etc.).

Ao final da sessão os/as participantes se reuniram em Plenária para o compartilhamento da Avaliação (2024) e Planejamento (2025) de cada Grupo de Trabalho. a relatoria fez breve apresentação dos pontos centrais de cada GT

e encaminhou aos representantes da Secretaria a sistematização dos dados, que deverão servir de subsídio para a elaboração do Edital Ceará Junino 2025, e que seguem aqui registrados e disponibilizados para o conhecimento público.

Contribuições do Grupo de Trabalho 1:

EDITAL DE QUADRILHAS

Aumento do número de quadrilhas contempladas na Capital.

Aumento do número de quadrilhas contempladas no edital (proposta 1):

- Adultas: 120
- Infantis: entre 25 e 30
- Cultura Camponesa: 10
- Diversidade: 15

Aumento do número de quadrilhas contempladas no edital (proposta 2):

- Adultas: 120
- Infantis: 20
- Cultura Camponesa: 15
- Diversidade: 15

Aumento do número de vagas para Quadrilhas Infantis (25 vagas).

Criação de categoria para novos grupos (com valor inferior às categorias já existentes).

Aumento do valor destinado aos grupos (proposta 1):

- R\$ 30.000 para quadrilhas adultas
- R\$ 21.000 para quadrilhas infantis

Aumento do valor destinado aos grupos (proposta 2):

- R\$ 35.000 para quadrilhas adultas
- R\$ 30.000 para quadrilhas infantis

Revisão do número de contemplados de acordo com o quantitativo de inscritos por categoria (ano de 2023).

EDITAL DE FESTIVAIS REGIONAIS

Aumento do valor destinado aos Festivais Regionais: R\$ 50.000,00

Aumento do valor destinado aos Festivais Regionais: R\$ 60.000,00

Aumento do número de etapas na capital (acréscimo de 1 etapa regional para a Grande Fortaleza).

Aumento do valor destinado aos jurados/presidentes de mesa (R\$ 500,00 líquidos/dia).

Aumento do valor destinado à mesa julgadora da final.

Aumento do valor da premiação dos Festivais Regionais:

- 1º lugar: R\$ 8.000,00
- 2º lugar: R\$ 6.000,00
- 3º lugar: R\$ 4.000,00

Aumento do valor da premiação dos Festivais Regionais:

- 1º lugar: R\$ 7.000,00
- 2º lugar: R\$ 4.000,00
- 3º lugar: R\$ 3.000,00

Valor diferenciado para o presidente de mesa (maior do que o destinado aos jurados).

Garantia de transporte completo para pesquisadores, avaliadores e mesa julgadora (residência do avaliador/ponto de encontro/local da etapa/ponto de encontro/residência do avaliador).

Padronização dos espaços dos Festivais Regionais (local coberto, palco uniforme).

Tornar mais rígido e explícito o conjunto de punições para casos de violência (2 anos sem participação no edital).

Modificação do formato de horário de entrada e saída das quadrilhas na planilha.

Punição para o não cumprimento do tempo de montagem e desmontagem (etapas regionais e final).

Revisão geral das planilhas (quesitos, ordem, subquesitos).

"Casamento" como 1º subquesito de "Quadrilha".
"Tema" como 1º subquesito de "Quadrilha".

Revisão dos subquesitos de "Marcador" (1º liderança, 2º desenvoltura).

Revisão dos subquesitos de "Rainha" (1º desenvoltura, 2º animação).

Revisão do processo de composição das mesas julgadoras.

Cada jurado será responsável pelo julgamento de apenas dois quesitos.

Revisão das atribuições de cada membro da mesa julgadora.

Criação de um manual de atuação para avaliadores (jurados/presidentes de mesa).

Composição da mesa julgadora com diversidade regional.

Proibição do uso de celular pelos jurados.

Termo de compromisso para a banca avaliadora (etapas regionais e estadual).

Antecipação dos recursos.

EDITAL DO CAMPEONATO ESTADUAL

Ajuda de custo para os jurados do interior que julgam a final.

Ajuda de custo calculada de acordo com a distância do município de origem da quadrilha até o local de realização da final.

Aumento da ajuda de custo (R\$ 4.000,00 ou R\$ 5.000,00 por grupo).

Mesa julgadora rotativa (membros novos a cada ano).

Rotatividade dos membros escolhidos para a final (carência de 1 ano).

Rotatividade dos membros escolhidos para a final (carência de 2 anos).

Rotatividade dos membros escolhidos para a final (carência de 5 anos).

Proibição do uso de celular na escolha dos jurados.

Garantir espaço para os pesquisadores.

- 2 ambulâncias com UTI para a etapa final.
- Aumento e qualificação da equipe de receptivo das quadrilhas na Etapa Estadual.
- Utilização de EPI para manuseio de artefatos explosivos e efeitos especiais nas quadrilhas.
- Aumento da capacidade das arquibancadas.
- Final Estadual para as Quadrilhas Infantis.
- Exclusão dos impostos das premiações (final e etapas regionais).
- Notas lacradas para entrega no final (etapas regionais e final).

Etapas regionais competitivas / Etapa Estadual não competitiva (Mostra).

Realizar a apuração das notas da Etapa Estadual.

Criação de votação por júri popular.

Defesa da manutenção do caráter competitivo na final.

Manter a itinerância da final.

QUESTÕES GERAIS

Rever a composição do Comitê Gestor.

Lançamento dos editais em dezembro.

Articular com as entidades o calendário de formações de avaliadores (Entidades e Ceará Junino).

Dialogar com as entidades sobre a carga horária das formações de avaliadores.

Qualificar os palestrantes das formações para jurados/presidentes de mesa.

1ª etapa da formação presencial / 2ª etapa da formação virtual.

Contribuições do Grupo de Trabalho 2, compilados por Mirna Félix:

Relato das indicações para o edital Festejo Ceará Junino – 2025:

- Conceitos das quadrilhas camponesas (mudar) rever a disparidade dos recursos;
- A liberação do pagamento do edital antecipado para que seja possível executar o que foi planejado;
- Participação na reunião para o sorteio (obrigatório ou representante, não ser decidido pela Secult ou pela Instituição junina);
- Acompanhamento das cotas raciais para região do litoral;
- Macrorregionalizar as quadrilhas infantis;
- O proponente ser vinculado ao grupo e comprometer a idoneidade do evento (punir ou excluir);
- Cota racial, melhorar e acompanhar todo o processo nos editais;
- Regulamentar e padronizar o tamanho dos cenários e dos espaços para evitar transtornos;
- Possibilidade de limitação dos horários de término dos festivais;
- Mesas julgadoras com paridade institucional;
- Repensar o Comitê Gestor com a real representatividade de quem tem acento, serventia e participação;
- Aumentar ajuda de custo para jurados e pesquisadores;
- Ajuda de custo de jurados proporcional, relacionar à quilometragem, e para todas as etapas;
- Durante os festivais das etapas regionais, a exemplo da etapa final, jurados não utilizarem celular nas mesas julgadoras;
- Criar a competição de quadrilhas infantis;
- Agradecimentos aos colaboradores e realizadores do GT da formação;
- Pontos extras nos editais para os grupos que participaram do Seminário deste ano,

servindo como pontuação para o próximo ano;

- Formação continuada, elogios ao formato deste ano, para que siga neste formato EAD e presencial;
- Rever e melhorar o Termo de Referência;
- Melhorar o processo seletivo para pesquisadores (que não tem data, quando publicado rapidamente as vagas acabam) criar um cadastro de pesquisadores;
- Elaborar e cumprir um Calendário dos ciclos;
- Melhorar (resolver) a instabilidade do Mapa Cultural, que dificulta e por vezes atrapalha inscrições;
- cobrar dos integrantes do Comitê Gestor o compromisso e a presença nos encontros, bem como a participação na etapa final (com vaga, espera, ausência sem satisfação nem justificativa destes/as);
- Divulgar a publicação da Portaria do Comitê Gestor;
- Garantir assento dos/as Mestres/as da Cultura Junina no Comitê Gestor.

Foi ainda apresentado, posteriormente, um relatório com a apreciação do conselheiro das Tradições Populares no CEPC, José Lucas de Oliveira Sousa, que segue adiante:

Atualização do Regulamento e Definições dos Critérios de Avaliação

- Sugestão 1: Realizar uma revisão e atualização do Regulamento e dos Critérios de Avaliação para que reflitam as práticas e necessidades atuais do movimento junino. O regulamento e os critérios atuais já não atendem às necessidades do movimento junino atual. A atualização é fundamental para garantir que as avaliações sejam justas e relevantes, acompanhando a evolução das quadrilhas e suas apresentações.
- Sugestão 2: Desenvolver um Manual do Avaliador, elaborado por um Comitê Gestor composto por representantes das diversas instituições envolvidas.

Este manual servirá como uma referência/sugestão técnica e estadual, assegurando que todos os avaliadores estejam alinhados quan-

to aos critérios de avaliação da Secretaria de Cultura do Estado. A participação de representantes de diversas instituições garantirá que o manual seja abrangente e representativo das diferentes perspectivas do movimento, diminuindo assim a adoção e entendimentos de critérios de avaliação individualizados a partir da formação da federação de cada jurado.

- Sugestão 3: Apresentar o Manual do Avaliador durante a formação específica dos avaliadores, incorporando as atualizações nos Critérios de Avaliação e no Regulamento.

A formação dos avaliadores deve incluir a discussão do manual e das atualizações dos critérios e regulamento, assegurando que todos compreendam plenamente as mudanças e possam aplicá-las de forma consistente e justa

- Sugestão 4: Disponibilizar o manual e o regulamento com os critérios revisados aos grupos juninos antes do início das competições.

A transparência garante que todos os grupos conheçam o regulamento atualizado com antecedência, permitindo que se preparem adequadamente. Isso nivela o campo de competição, reduz dúvidas e facilita uma avaliação cada vez mais coerente e justa, beneficiando tanto os organizadores quanto os participantes ao evitar questionamentos posteriores.

Termo de Compromisso para Jurados

- Sugestão 5: Implementar um termo de compromisso para os jurados das etapas regionais, incluindo cláusulas sobre sigilo de informações, ética profissional e punições para vazamento de informações ou ações tendenciosas.

O termo de compromisso deve formalizar a responsabilidade dos jurados em manter a confidencialidade e atuar com integridade. Caso seja identificado e comprovado algum vazamento de informação ou comportamento tendencioso que comprometa a lisura do certame, o jurado responsável deve ser afastado e punido adequadamente (definir).

- Sugestão 6: Adotar o recolhimento dos celulares dos jurados durante as avaliações, garantindo que todos sigam essa prática.

O recolhimento dos celulares é uma medida essencial para prevenir vazamentos de informações. Embora alguns jurados possam relutar em entregar seus celulares, essa prática é fundamental para assegurar que as avaliações sejam conduzidas de maneira justa e livre de influências externas.

Diversificação da Comissão Avaliadora

- Sugestão 7: Garantir que, em todas as etapas regionais, pelo menos 40% dos avaliadores sejam de regiões diferentes daquela em que está sendo realizada a avaliação.

Nas etapas regionais da Grande Fortaleza, muitas vezes os jurados são exclusivamente locais, o que pode gerar proximidade excessiva com as quadrilhas da região. Isso pode influenciar as avaliações devido a vínculos e fatores externos. A diversificação regional é necessária para promover uma avaliação mais imparcial, reduzindo o risco de influências locais. Essa regra deve ser aplicada a todas as regiões, incluindo a Grande Fortaleza, para assegurar que as avaliações sejam cada vez mais justas, equilibradas e reduzindo influências externas.

Incentivo às Quadrilhas Infantis

- Sugestão 8: Incluir mais 01(uma) contemplação adicional para quadrilhas infantis por região no edital.

Já existem contemplações para quadrilhas infantis no Edital, mas é necessário e fundamental aumentar essa quantidade para garantir a manutenção e o crescimento desses grupos. A inclusão de mais uma quadrilha infantil é um fomento imprescindível para assegurar a continuidade e o desenvolvimento do movimento junino desde a infância.

- Sugestão 9: Inclusão de competições regionais e na final estadual também para a categoria infantil.

Assim como existem etapas regionais e uma final para as quadrilhas adultas, é importante incluir a categoria infantil nesse processo competitivo. Isso garantirá que as crianças tenham a mesma oportunidade de participar e serem reconhecidas, incentivando sua continuidade no movimento junino.

Otimização das Etapas Regionais

- Sugestão 10: Estabelecer e publicizar um calendário de pagamento dos festivais, organizado de acordo com a ordem de execução dos eventos.

A Secult deverá produzir um calendário de pagamento claro e bem estruturado para o planejamento financeiro dos promotores de festivais (Etapas Regionais). A previsibilidade dos pagamentos permite uma melhor organização dos eventos, e por ordem de execução.

- Sugestão 11: Aumentar o valor dos editais regionais em 10%, destinando esses recursos especificamente para ações de marketing digital, como tráfego pago.

Se faz necessário aumentar a visibilidade das etapas regionais, a fim de atrair cada vez mais pessoas de diversas faixas etárias para esses momentos. O incremento de 10% no valor dos editais, destinado exclusivamente ao marketing digital, permitirá uma divulgação mais eficaz, ampliando o alcance dos eventos e atraindo um público mais diversificado. E já é uma prática adotada em editais a nível Nordeste, Nacional, bem como da Petrobras.

Campeonato Estadual (Final)

- Sugestão 12: Estender a ajuda de custo para os jurados do interior, cobrindo todas as despesas desde a saída de suas residências até o retorno, incluindo a final do campeonato.

Atualmente, a ajuda de custo para jurados do interior está prevista apenas no termo de referência das etapas regionais, não sendo incluída na final do campeonato. É essencial que essa ajuda de custo seja estendida para todas as etapas, incluindo a final, para garantir que os jurados não precisem arcar com despesas do próprio bolso. Uma vez que os jurados precisam se organizar e sair de suas regiões de forma antecipada para exercer essa função, destinando tempo e recursos pessoais.

- Sugestão 13: Publicizar as planilhas de avaliação dos jurados após a final, organizadas por quadrilha, para garantir transparência e responsabilidade.

Ao tornar essas informações acessíveis, permitimos que participantes e público entendam as razões por trás de cada decisão (nota e justificativa). Essa transparência não só promove a responsabilidade dos jurados, mas também eleva o nível de integridade nas avaliações, assegurando que o processo seja conduzido de maneira justa e sem favorecimentos. Esse método já é amplamente utilizado em concursos culturais pelo Brasil, como o Carnaval do Rio de Janeiro, São Paulo, e outros, demonstrando sua eficácia em promover a confiança e a justiça nas competições.

- Sugestão 14: Implementar um rodízio de avaliadores na final, estabelecendo um intervalo mínimo de 05 (cinco) anos entre as participações de um mesmo jurado.

O rodízio de avaliadores é uma prática que incentiva a renovação e a diversidade de repertório cultural. Estabelecer um intervalo de cinco anos entre as participações de um mesmo jurado evita a repetição contínua dos mesmos avaliadores (Que aconteceu em 2023 e 2024), reduzindo o risco de viés e familiaridade excessiva com os grupos. Além disso, essa medida cria espaço para que novos jurados possam contribuir com suas visões e experiências, enriquecendo o processo avaliativo e garantindo uma competição mais justa, dinâmica e sem influências externas.



PESQUISA

SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

**Ricardo César Nascimento
Carlos Vieira**



RELATÓRIO ANALÍTICO DA PESQUISA – FESTEJO CEARÁ JUNINO (2023 – 2024): ABORDAGEM COMPARATIVA

Prof. Dr. Ricardo César Carvalho Nascimento (Unilab)
Carlos Vieira (Unilab)

Apresentação

A pesquisa em questão diz respeito ao XXIV Festejo Ceará Junino, em suas etapas regionais, sendo avaliadas por 21 pesquisadores/as inseridos no campo prospectando detalhes que envolvem os dados gerais do festival como número de quadrilhas, etapas, público geral, grupos etários de maior incidência, usos de mídias sociais, formas de divulgação, produção do evento e a economia do festival, prospecções sobre o seu crescimento, entre outros detalhes.

Os dados foram inseridos num formulário Google de pesquisa, chamado de Cadernos de Pesquisa, constando de questões discursivas e abertas e as demais fechadas com respostas de múltipla escolha. As perguntas estavam divididas em quatro categorias de percepção: perspectiva do pesquisador/a, perspectiva do produtor/a, perspectiva da quadrilha/a, perspectiva do público. Cabe referir que a organização a partir das perspectivas tem sido uma solução plausível para prospectar o entendimento de diferentes agentes do campo e como compreendem os contextos variados do festival e suas nuances. A plataforma foi construída em anos anteriores e alguns dos seus dados, caso de 2023, ainda não haviam sido tratados. Contudo, atentamos que cabe uma revisão da formulário, uma reorganização dos tópicos e um melhoramento das questões de maior subjeti-

vidade, visando reduzir distorções na pesquisa, sugestões que deixamos ao final deste relatório. Importa indicar que os dados tratados foram os que estavam disponíveis no formulário, inseridos pelos pesquisadores/as que estiveram presentes no campo. Alguns dados carecem de verificação específica, seja pelo seu grau de subjetividade, por dificuldades da plataforma, limitações na inserção de dados e inserção de alguns dados em falta. Uma vez que os gráficos gerados pelo próprio formulário não nos pareceram adequados, procedemos a uma retirada dos dados e sua inserção numa nova tabela que possibilitou produzir gráficos e resultados e de fácil compreensão e visibilidade.

De todo modo, a mostra disponibilizada permite verificar com atenção tendências e modificações no festival, sua produção e andamento, que podem ser relevantes para avaliações futuras e um estudo longitudinal que poderá ser feito ao longo dos anos. No âmbito deste trabalho, optamos por tratar os dados de 2023 ainda em falta, uma vez que nos permitiu possuir um termo de comparação relativamente ao corrente ano (2024).

Os dados gerais da pesquisa

A pesquisa revela uma evolução significativa de crescimento do Festejo com aumento do número de quadrilhas participantes nas eta-



pas, e na participação do público, muito, com grande incidência competitiva em Fortaleza e na sua região metropolitana (Grande Fortaleza). Em relação a 2023, verifica-se uma maior organização das quadrilhas, centrando-se em etapas onde se dispõem de maior equipamento e suporte, organizando sua participação de forma a estar presente inclusive em outros certames, sem ônus de participação no festival em causa. A evolução do certame se reflete sobretudo no valor total de financiamento das etapas sendo de R\$1.884.303,00, em 2023, e de R\$1.929.000,00, em 2024.

As principais fontes de financiamento dos Festivais nos últimos dois anos continuam sendo as empresas e o poder público, com maior incidência deste último. Entre os canais de divulgação do evento, verifica-se uma forte presença das redes sociais e da divulgação boca a boca. Cabe referir que a divulgação com os carros de som continua sendo executada, em particular nas cidades do interior do estado, particularmente em pequenas localidades onde públicos específicos podem estar localizados e deste modo específico, tradicional do lugar, serem alcançados. A despeito da importância das redes sociais e seu impacto tecnológico, outros meios continuam sendo relevantes na divulgação do evento, tal como indicaram a maioria dos produtores ao se referir ao êxito da divulgação. Tanto em 2023, como em 2024, os produtores indicaram ter investido fortemente em ações de acessibilidade e ações voltadas para públicos vulneráveis. De todo modo, embora os produtores tenham indicado satisfação com a produção e consolidação do evento, em 2024, as sugestões para os anos seguintes continuam as mesmas de 2023, antecipar recursos, antecipar edital e aumentar o recurso. A quase totalidade dos produtores indica que o evento possui potencialidades de crescimento, que decorre da constatação do seu crescimento efetivo, seja no número de quadrilhas, quadrilheiros, renovação estética do festival e melhoria das suas infraestruturas e apoios, mas principalmente por seu potencial criativo e econômico. Um dado interessante da pesquisa é a manutenção da presença de destaque dos mestres e mestras da cultura, nos anos de 2023 e 2024, como ativo

importante de reconhecimento destes/as mesmos/as, mas principalmente de valorização do evento como marca estética e cultural das culturas populares.

Uma das tendências mais relevantes revelada pela pesquisa é o incremento da sua profissionalização. Em quase todos os itens abaixo tivemos um crescimento efetivo de contratações, o que revela um incremento da dimensão estética do evento, mas especificamente das quadrilhas. A contratação de profissionais específicos aumentou significativamente, tal como indica os quadros de aquisição de profissionais como projetista, pesquisador/a, costureiro/a, sapateiro, chapeleiro, aderecista, estilista, maquiador/a, cenógrafo/a, músicos, compositor/a, técnico de som, ensaiador/a, dançarinos/as e corpo de baile, escritor/a, e diretor/a de casamento. Esta tendência se verifica ainda em outros serviços solicitados pelos produtores como: equipe de marketing; direção de marketing; captação de recursos financeiros; serviço de transporte/motorista; serviço de iluminação; confecção de camisas; fotógrafo/a; pesquisa para casamento; bordadeira; carpinteiro; serralheiro e eletricista.

Sugestões e indicações gerais

Compreendemos que a pesquisa é de suma importância para quantificar e qualificar o campo do ciclo junino no estado do Ceará. A pesquisa é reveladora de tendências, escolhas e caminhos que produtores/as, quadrilheiros/as e demais agentes deste campo pretendem para o seu crescimento. Cabe afirmar a importância deste trabalho, no contexto da compreensão das economias populares, que podem configurar um entrelace no âmbito da economia criativa. A componente criativa é um valioso ativo deste ciclo e deve ser potencializada de forma a buscar novos nichos de mercado e financiamento, impactando o território, algo que já ocorre, mas pode ser potencializado.

Avaliando o instrumento que dispomos, percebemos que seria importante o seu melhoramento tendo em vista uma melhor coleta e tratamento de dados. O ponto de partida está num diálogo mais aprofundado e formativo

entre pesquisadores/as de campo e a equipe ou responsável pelo tratamento dos dados. O relatório final deve ser escrutinado por ambos, retirando dúvidas e dirimindo questões em detalhes que possam surgir nas planilhas.

Seria importante que os responsáveis pelo tratamento dos dados participassem das etapas, acompanhando o trabalho da pesquisa em campo, dialogando diretamente in loco com os/as pesquisadores/as. Um segundo ponto importante é a relação entre pesquisadores/as e a equipe de comunicação, que também faz tratamento de dados, e que podem ser cruzados e tratados em conjunto.

Uma terceira questão diz respeito à produção do formulário Google e melhoria deste instrumento. Será necessário refazer o formulário, pontuando as questões por perspectivas e numerando-as de forma a facilitar a obtenção dos resultados finais. Precisaremos equilibrar os tipos de perguntas, diminuindo e modificando algumas, facilitando a obtenção de resultados, o seu tratamento e reduzindo o grau de subjetividade.

ANÁLISE DOS CADERNOS DE PESQUISA 2023 E 2024 – COMPARATIVOS –

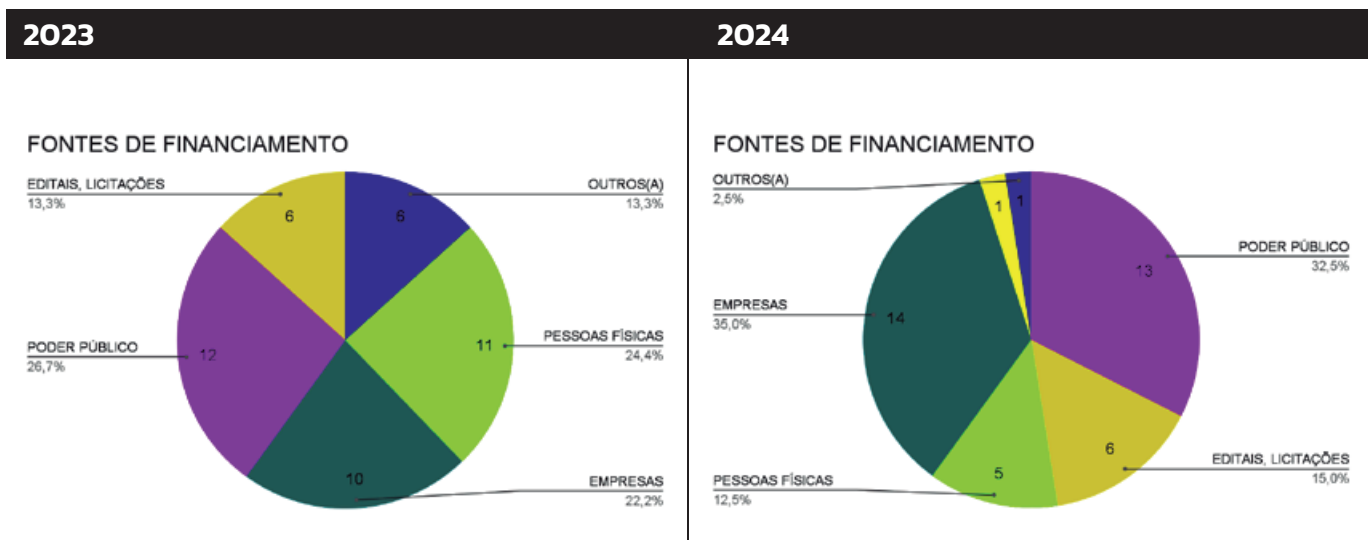
CADERNO DE PESQUISA 2023 REGIÃO E MACRORREGIÃO	CADERNO DE PESQUISA 2024 REGIÃO E MACRORREGIÃO
1. Alto Santo, Vale do Jaguaribe;	1. Alto Santo, Vale do Jaguaribe;
2. Baturité;	2. Barbalha, Cariri;
3. Cariri;	3. Croatá, Serra da Ibiapaba;
4. Caucaia, Grande Fortaleza;	4. Cariré, Sertões de Sobral;
5. Canindé, Sertões de Canindé;	5. Grande Fortaleza 5.1 Fortaleza, Jardim América; 5.2 Fortaleza, Otávio Bonfim; 5.3 Fortaleza, Pirambu;
6. Grande Fortaleza: 6.1 Fortaleza, Rodolfo Teófilo; 6.2 Fortaleza, Otávio Bonfim; 6.3 Fortaleza, Jardim América; 6.4 Fortaleza, Vila Velha;	6. General Sampaio, Litoral Leste;
7. General Sampaio, Litoral Oeste;	7. Itarema, Litoral Norte;
8. Iguatu, Centro Sul;	8. Jaguaruana, Litoral Leste;
9. Itarema, Litoral Norte;	9. Nova Russas, Sertões de Crateús;
10. Meruoca, Sertões de Sobral;	10. Pacajus, Grande Fortaleza;
11. Nova Russas, Sertão de Crateús;	11. Quixelô, Centro Sul;
12. Quixeramobim: 12.1 Quixeramobim, Etapa Regional; 12.2 Quixeramobim, Campeonato;	12. Quixeramobim, Sertão Central;
13. Russas, Vale do Jaguaribe;	13. Redenção, Serra de Baturité;
14. Tauá, Sertão dos Inhamuns;	14. Tauá, Sertão dos Inhamuns;
15. Ubajara, Serra da Ibiapaba;	15. Tarrafas, Cariri;

ITEM	CADERNO DE PESQUISA DE 2023 - DADOS DA PLANILHA	CADERNO DE PESQUISA DE 2024 - DADOS DA PLANILHA
1. Total de financiamento das etapas	Total do financiamento das etapas: R\$ 1.884.303,00	Total do financiamento das etapas: R\$ 1.929.000,00
2. Profissionais envolvidos diretamente na etapa	1.512 profissionais envolvidos diretamente na etapa	1.995 profissionais envolvidos diretamente na etapa
3. Profissionais envolvidos indiretamente na etapa	1.863 profissionais envolvidos indiretamente;	1.474 profissionais envolvidos indiretamente;
4. Público geral do primeiro dia	60.080 pessoas	25.030 pessoas
5. Público geral do segundo dia	47.430 pessoas	33.800 pessoas
6. Quadrilhas presentes nas etapas	126 quadrilhas presentes (seis ausências)	112 quadrilhas presentes (oito ausências)
7. Média de tempo de existência das quadrilhas	14 anos	13 anos
8. Cidades representadas pelas quadrilhas	71 cidades representadas	68 cidades representadas
9. Participantes das quadrilhas nas etapas	5.818 quadrilheiros;	6.649 quadrilheiros
10. Pessoas na Produção e no Apoio às quadrilhas juninas nas etapas regionais	1.857 na produção 1.263 no apoio às juninas	2.347 na produção 1.097 no apoio às juninas

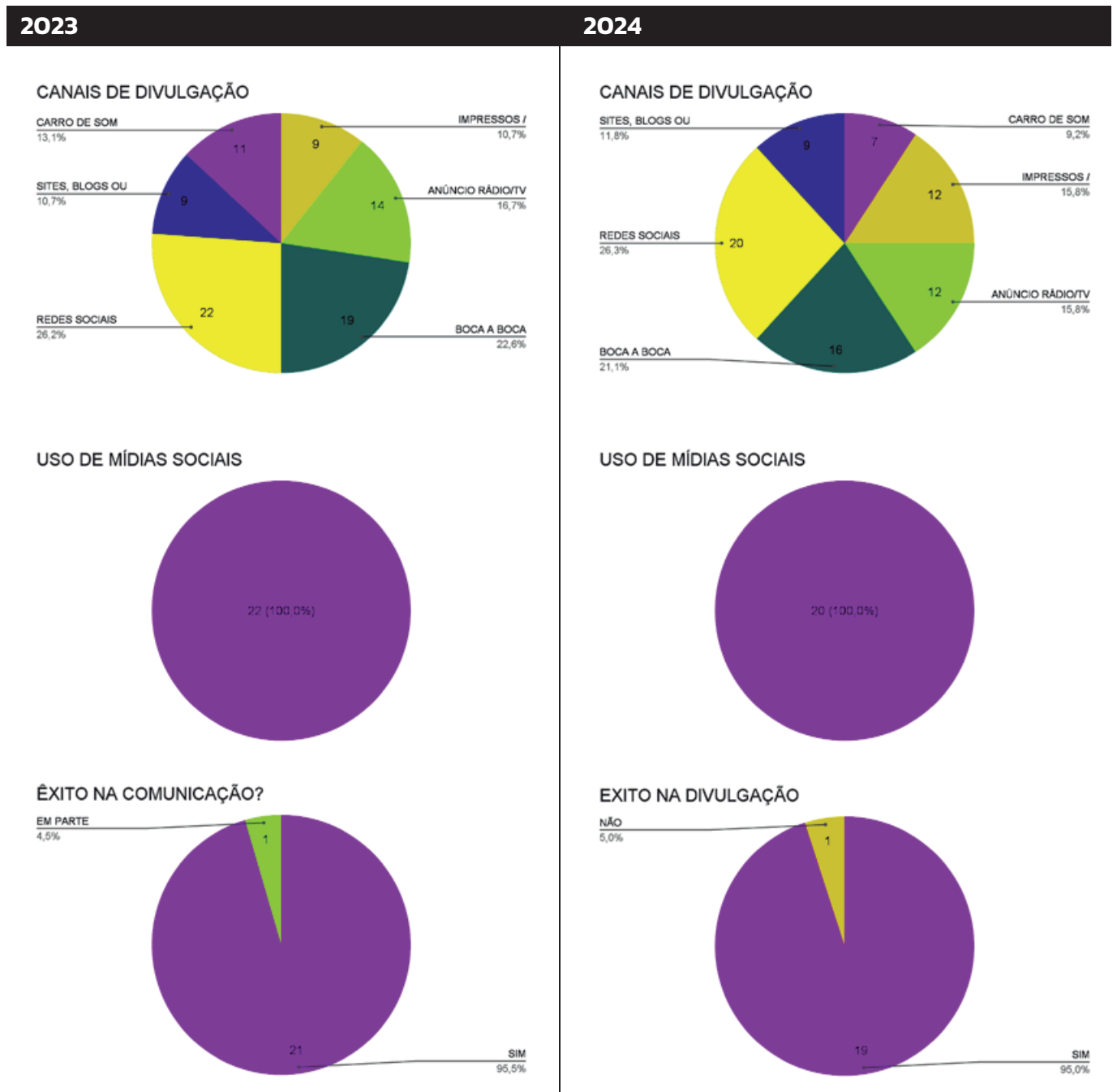
PERSPECTIVA DO PRODUTOR

Algumas amostragens gráficas da planilha

COMPARATIVO DE DADOS ENTRE OS CADERNOS DE PESQUISA 2023 E 2024



COMPARATIVO DE DADOS ENTRE OS CADERNOS DE PESQUISA 2023 E 2024



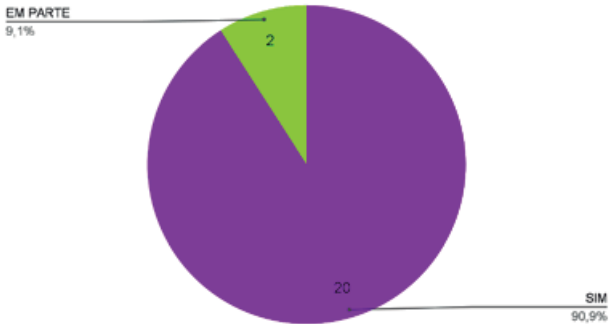
“Em partes, visto que houveram relatos de que historicamente nas festas juninas na cidade há sempre um público maior do que teve nos dois dias. A produção relata que uma das causas do público não ter sido tão grande foi o fato dos dias do festival terem chocado com os festejos tradicionais do padroeiro de Iguatu, o que pode ter dividido o público.” - IGUATU.

COMPARATIVO DE DADOS ENTRE OS CADERNOS DE PESQUISA 2023 E 2024

2023

2024

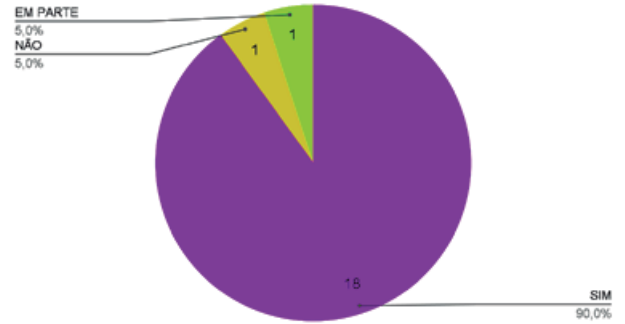
AÇÕES DE ACESSIBILIDADE



“Durante a realização do evento foi identificado apenas espaço reservado, ao lado do tablado de apresentação, para pessoas com deficiência e pessoas idosas.” (CAUCAIA).

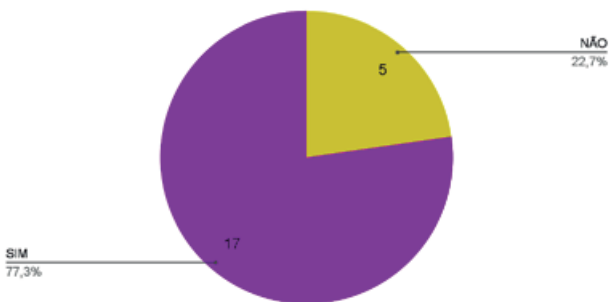
“Acessibilidade limitada, acontece em espaço público e não há muitos meios adequados.” (FORTALEZA).

AÇÕES DE ACESSIBILIDADE

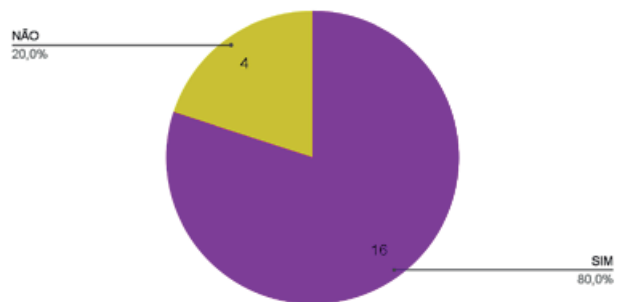


Durante os dias 12 e 13 de julho, a etapa do Litoral Oeste/Vale do Curu realizada na cidade de General Sampaio contou apenas com um intérprete de LIBRAS para os dois dias de festivo. Apesar de ser uma cidade pequena, os dois dias de festivais contaram com uma presença significativa de indivíduos prestigiando o evento. E por haver apenas um intérprete, foi possível perceber o estado de exaustão do mesmo que estava realizando a tradução.” (GENERAL SAMPAIO).

AÇÕES ENVOLVENDO PÚBLICO EM ESTADO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA



AÇÕES ENVOLVENDO PÚBLICO EM ESTADO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA



NÚMERO DE PRODUTORES DE 2023 CONFORME O TIPO DE SUGESTÃO (DE FORMA RESUMIDA) PARA O PRÓXIMO FESTIVAL

QUANTIDADE DE PRODUTORES	TIPO DE SUGESTÃO PARA 2024
8 PRODUTORES	ANTECIPAR RECURSO
4 PRODUTORES	AUMENTAR RECURSO
4 PRODUTORES	REVISAR VALOR
3 PRODUTORES	ANTECIPAR EDITAL
1 PRODUTOR	REALIZAR SEMINÁRIO
1 PRODUTOR	+ATIVIDADES LÚDICAS
1 PRODUTOR	REVISAR ETAPA
1 PRODUTOR	DAR SUPORTE AO EVENTO
1 PRODUTOR	PROMOVER OUTRAS CATEGORIAS JUNINAS
1 PRODUTOR	REGULAR NORMAS PARA EQUIPAMENTOS
1 PRODUTOR	CRIAR ESPAÇO DA MEMÓRIA DOS EVENTOS
1 PRODUTOR	DAR RETORNO DA PESQUISA
1 PRODUTOR	REALIZAR FORMAÇÕES
1 PRODUTOR	ANTECIPAR REUNIÕES
1 PRODUTOR	FORNECER DESPESAS PARA OS JURADOS

NÚMERO DE PRODUTORES DE 2024 CONFORME O TIPO DE SUGESTÃO (DE FORMA RESUMIDA) PARA O PRÓXIMO FESTIVAL

QUANTIDADE DE PRODUTORES	TIPO DE SUGESTÃO PARA 2025
10 PRODUTORES	ANTECIPAR RECURSO
8 PRODUTORES	AUMENTAR RECURSO
1 PRODUTOR	REVISAR ETAPA
1 PRODUTOR	ANTECIPAR AÇÕES
1 PRODUTOR	ANTECIPAR EDITAL
1 PRODUTOR	ESPECIFICAR LOCAL
1 PRODUTOR	PROMOVER +CATEGORIAS
1 PRODUTOR	AMPLIAR N° ETAPAS

PERSPECTIVA DO/A PESQUISADOR/A

Algumas amostragens gráficas da planilha

CADERNO DE PESQUISA DE 2023

PREVALÊNCIA GERAL DE PÚBLICOS NOS FESTIVAIS DE 2023

TIPOS DE PÚBLICO	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 5
CRIANÇA ATÉ 12 ANOS	2 MARCAÇÕES	1 MARCAÇÃO	3 MARCAÇÕES	12 MARCAÇÕES	3 MARCAÇÕES
ADOLESCENTE 12 A 17 ANOS	2 MARCAÇÕES	5 MARCAÇÕES	12 MARCAÇÕES	1 MARCAÇÃO	2 MARCAÇÕES
JOVEM 18 A 29 ANOS	14 MARCAÇÕES	5 MARCAÇÕES	0 MARCAÇÕES	2 MARCAÇÕES	1 MARCAÇÃO
ADULTO 30 A 60 ANOS	5 MARCAÇÕES	9 MARCAÇÕES	5 MARCAÇÕES	2 MARCAÇÕES	1 MARCAÇÃO
IDOSOS +60	1 MARCAÇÃO	1 MARCAÇÃO	2 MARCAÇÕES	3 MARCAÇÕES	13 MARCAÇÕES

CADERNO DE PESQUISA DE 2023

PREVALÊNCIA DO PÚBLICO DO FESTIVAL POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO MACRORREGIÃO	ATÉ 12 ANOS (CRIANÇA)	12 A 17 ANOS (ADOLESCENTE)	18 A 29 ANOS (JOVENS)	30 A 60 ANOS (ADULTOS)	+60 ANOS (IDOSOS)
ALTO SANTO	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 5
BATURITÉ	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 4
CARIRI	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 5
CAUCAIA	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 5
CANINDÉ	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 5
FORTALEZA/ VILA VELHA	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 5
FORTALEZA	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 1
FORTALEZA/ GRANDE FORTALEZA	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 5
FORTALEZA/ ARRAIÁ CUMPADRE FREI HUMBERTO	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 5
FORTALEZA/ JARDIM AMÉRICA	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 3
GENERAL SAMPAIO	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 4
IGUATU	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1
ITAREMA, LITORAL NORTE	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 5

MUNICÍPIO MACRORREGIÃO	ATÉ 12 ANOS (CRIANÇA)	12 A 17 ANOS (ADOLESCENTE)	18 A 29 ANOS (JOVENS)	30 A 60 ANOS (ADULTOS)	+60 ANOS (IDOSOS)
LITORAL NORTE	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 1
MERUOCA	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 4
NOVA RUSSAS	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 5
QUIXERAMOBIM/ SERTÃO CEN- TRAL	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 5
QUIXERAMOBIM	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 2
QUIXERAMOBIM / ETAPA FINAL	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 5
RUSSAS/ VALE DO JAGUARIBE	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 5
SERTÕES DOS INHAMUNS	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3
IBIAPABA	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 5

CADERNO DE PESQUISA DE 2024
PREVALÊNCIA GERAL DE PÚBLICO DO FESTIVAL DE 2024
NÚMERO DE MARCAÇÕES

TIPOS DE PÚBLICO	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 5
CRIANÇA ATÉ 12 ANOS	MARCADO 3 VEZES	MARCADO 3 VEZES	MARCADO 3 VEZES	MARCADO 7 VEZES	MARCADO 3 VEZES
ADOLESCENTE 12 A 17 ANOS	MARCADO 0 VEZES	MARCADO 3 VEZES	MARCADO 10 VEZES	MARCADO 4 VEZES	MARCADO 2 VEZES
JOVEM 18 A 29 ANOS	MARCADO 7 VEZES	MARCADO 3 VEZES	MARCADO 3 VEZES	MARCADO 1 VEZES	MARCADO 6 VEZES
ADULTO 30 A 60 ANOS	MARCADO 4 VEZES	MARCADO 7 VEZES	MARCADO 3 VEZES	MARCADO 4 VEZES	MARCADO 2 VEZES
IDOSOS +60	MARCADO 3 VEZES	MARCADO 4 VEZES	MARCADO 2 VEZES	MARCADO 2 VEZES	MARCADO 9 VEZES

CADERNO DE PESQUISA DE 2024

PREVALÊNCIA DO PÚBLICO POR MUNICÍPIO/MACRORREGIÃO

MUNICÍPIO, MACRORREGIÃO	ATÉ 12 ANOS (CRIANÇA)	12 A 17 ANOS (ADOLESCENTE)	18 A 29 ANOS (JOVENS)	30 A 60 ANOS (ADULTOS)	+60 ANOS (IDOSOS)
ALTO SANTO	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 4
BARBALHA	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3
CROATÁ	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 5
CARIRÉ	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1
FORTALEZA	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 5
FORTALEZA/ JARDIM AMÉRICA	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2
FORTALEZA/ RMF	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 2
FORTALEZA/ GRANDE FORTA- LEZA	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 1
GRANDE FORTA- LEZA	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 2
GENERAL SAM- PAIO	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 4
ITAREMA	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 3
JAGUARUANA	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 5
NOVA RUSSAS	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 5
NOVA RUSSAS	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 5
PACAJUS	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 5
QUIXERAMOBIM	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 5
QUIXELÔ	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 5
REDENÇÃO	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 2
TARRAFAS	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 1	PREVALÊNCIA 5
TAUÁ	PREVALÊNCIA 2	PREVALÊNCIA 4	PREVALÊNCIA 5	PREVALÊNCIA 3	PREVALÊNCIA 1

CADERNO DE PESQUISA 2023



Explicação dos pesquisadores que marcaram a opção "EM PARTE": "Sim, tendo uma orgânica maior, havendo uma compreensão da equipe com as juninas em termos de condições de realizar o evento, possuir uma equipe de som de qualidade" (FORTALEZA).

"Sim, se fosse realizado em um outro local. Assim atraía um público bem maior." (LITORAL LESTE).

CADERNO DE PESQUISA 2024



Explicação dos pesquisadores que marcaram a opção "EM PARTE":

"Seria possível redimensionar o palco para uma posição mais elevada na praça, embora isso pudesse impactar negativamente os comerciantes locais. Uma alternativa seria expandir o quadrilátero, mas isso comprometeria o espaço destinado à recepção das quadrilhas." (FORTALEZA, JARDIM AMÉRICA).

"Expansão do Local: Avaliar a possibilidade de utilizar áreas adjacentes ao espaço atual para aumentar a capacidade a fim de comportar o público e fluxo de entrada e saída dos grupos durante a sua apresentação.

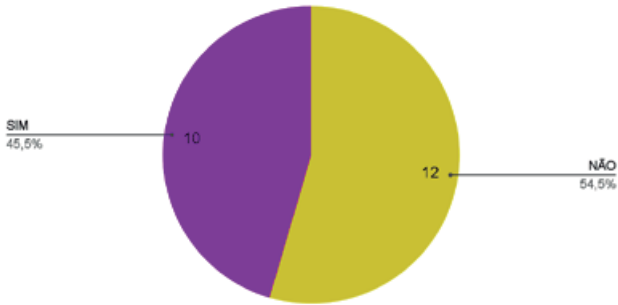
Gestão de Fluxo: Implementar um plano de gestão de fluxo de pessoas para evitar aglomerações e congestionamentos.

Planos de Contingência: Desenvolver planos de contingência detalhados para lidar com emergências, garantindo a segurança de todos os participantes. Com essas alterações poderia não apenas aumentar sua capacidade de público, mas também melhorar significativamente a qualidade da experiência oferecida aos participantes, consolidando-se como um dos principais eventos culturais da região." (JAGUARUANA).

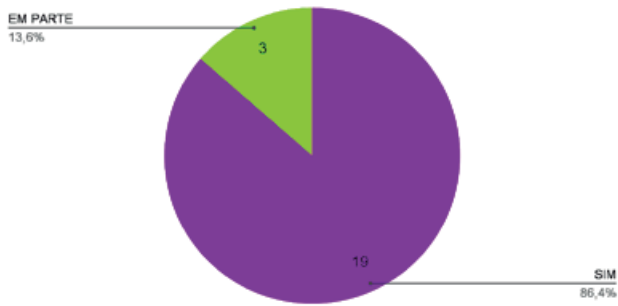
CADERNO DE PESQUISA 2023

CADERNO DE PESQUISA 2024

PARTICIPAÇÃO DOS(A) MESTRES(A) DA CULTURA E/OU GRUPOS TITULADOS COMO TESOUROS VIVOS

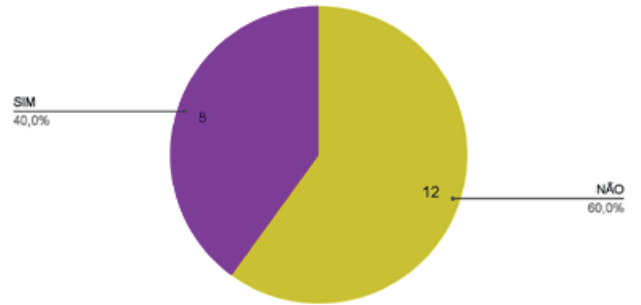


CORRESPONDE E DIALOGA COM SÍMBOLOS/ELEMENTOS DO CICLO JUNINO?

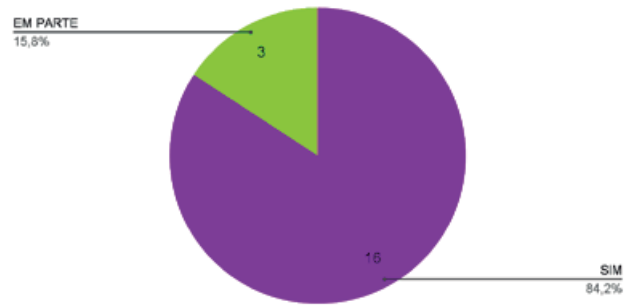


O Indicador "EM PARTE" aqui é usado para tentar traduzir para o gráfico os apontamentos produzidos pelo pesquisador sobre elementos que descaracterizam ou que estiveram ausentes no festejo junino.

PARTICIPAÇÃO DOS(A) MESTRES(A) DA CULTURA E/OU GRUPOS TITULADOS COMO TESOUROS VIVOS



CORRESPONDE E DIALOGA COM SÍMBOLOS/ELEMENTOS DO CICLO JUNINO?



O Indicador "EM PARTE" aqui é usado para tentar traduzir para o gráfico os apontamentos produzidos pelo pesquisador sobre elementos que descaracterizam ou que estiveram ausentes no festejo junino.

PERSPECTIVA DAS QUADRILHAS JUNINAS

Algumas amostragens gráficas da planilha

QUANTIDADE DE QUADRILHAS JUNINAS POR MUNICÍPIO

2023 - QUANTIDADE DE QUADRILHAS JUNINAS POR MUNICÍPIO DE ORIGEM	2024 - QUANTIDADE DE QUADRILHAS JUNINA POR MUNICÍPIO DE ORIGEM
ALTO SANTO	ALTO SANTO
2 QUADRILHAS JUNINAS DE ARATUBA	AQUIRAZ
2 QUADRILHAS JUNINAS DE AQUIRAZ	AMONTADA
2 QUADRILHAS JUNINAS DE ACARAÚ	ACARAÚ
2 QUADRILHAS JUNINAS DE ACOPIARA	ARACATI
ARACATI	ACOPIARA
ARNEIROZ	ARACOIABA
2 QUADRILHAS JUNINAS DE AIUABA	AIUABA
3 QUADRILHAS JUNINAS DE BATURITÉ	BREJO SANTO
BARBALHA	BAIXIO
CAPISTRANO DE ABREU	2 QUADRILHAS JUNINAS DE CRATO
CAMPOS SALES	2 QUADRILHAS JUNINAS DE CARIRÉ
3 QUADRILHAS JUNINAS DE CANINDÉ	CARNAUBAL
CAUCAIA	CROATÁ
CASCADEL	2 QUADRILHAS JUNINAS CASCADEL
2 QUADRILHAS JUNINAS DE CAMOCIM	CAUCAIA
CROATÁ	CAMOCIM
EUSÉBIO	CRATEÚS
24 QUADRILHAS JUNINAS DE FORTALEZA	CEDRO
FORQUILHA	CAMPOS SALES
2 QUADRILHAS JUNINAS GUARACIABA	DISTRITO DE ARAJARA
2 QUADRILHAS JUNINAS HORIZONTE	DISTRITO DE INHUÇU
2 QUADRILHAS JUNINAS ITATIRA	DISTRITO DE BROTAS
ITAPAJÉ	EUSÉBIO
ITAPIPOCA	21 QUADRILHAS JUNINAS DE FORTALEZA
2 QUADRILHAS JUNINAS DE ITAREMA	GUARACIABA DO NORTE
3 QUADRILHAS JUNINAS IGUATU	GUAIÚBA
ITAIÇABA	GRANJA
IBARETAMA	IPUEIRAS
IPÚ	ITAPAJÉ
JAGUARIBE	2 QUADRILHAS JUNINAS DE ITAPIPOCA
4 QUADRILHAS JUNINAS DE JAGUARUANA	ITAREMA

2023 – QUANTIDADE DE QUADRILHAS JUNINAS POR MUNICÍPIO DE ORIGEM	2024 – QUANTIDADE DE QUADRILHAS JUNINA POR MUNICÍPIO DE ORIGEM
JUAZEIRO DO NORTE	ICAPUÍ
JAGUARIBARA	ICÓ
3 QUADRILHAS JUNINAS DE LIMOEIRO DO NORTE	IGUATU
MILAGRES	ITAPIÚNA
MADALENA	4 QUADRILHAS JUNINAS DE JUAZEIRO DO NORTE
MARACANAÚ	3 QUADRILHAS JUNINAS DE JAGUARUANA
MARANGUAPE	LIMOEIRO DO NORTE
MIRAÍMA	MORADA NOVA
MONSENHOR TABOSA	MAURITI
PACOTI	MARACANAÚ
PACAJUS	MILAGRES
2 QUADRILHAS JUNINAS DE PENTECOSTE	2 QUADRILHAS JUNINAS DE NOVA RUSSAS
PEDRA BRANCA	3 QUADRILHAS JUNINAS DE PACAJUS
QUIXERAMOBIM	PEDRA BRANCA
QUIXADÁ	2 QUADRILHAS JUNINAS DE PACOTI
QUIXERÉ	3 QUADRILHAS JUNINAS DE PARAMBU
2 QUADRILHAS JUNINAS RUSSAS	2 QUADRILHAS JUNINAS DE QUIXADÁ
REDENÇÃO	2 QUADRILHAS JUNINAS DE QUIXERAMOBIM
SABOEIRO	4 QUADRILHAS JUNINAS DE RUSSAS
5 QUADRILHAS JUNINAS SOBRAL	2 QUADRILHAS JUNINAS DE REDENÇÃO
SANTA QUITÉRIA	SENADOR SÁ
SENADOR POMPEU	SANTANA DO ACARAÚ
SOLONÓPOLE	2 QUADRILHAS JUNINAS DE SOBRAL
TABULEIRO DO NORTE	SÃO BENEDITO
TEJUÇOCA	2 QUADRILHAS JUNINAS DE SANTA QUITÉRIA
TAMBORIL	SENADOR POMPEU
TAUÁ	SABOEIRO
UBAJARA	TABULEIRO DO NORTE
VÁRZEA ALEGRE	TIANGUÁ
	TRAIRI
	TARRAFAS
	TAMBORIL
	2 QUADRILHAS JUNINAS DE TAUÁ
	UMIRIM
	URUOCA

NOME E TEMPO EXISTÊNCIA DAS QUADRILHAS JUNINAS EM 2023

QUADRILHAS JUNINAS DE 2023	TEMPO DE EXISTÊNCIA
FESTA NA ROÇA	25 ANOS
JUNINA UTUVA	2 ANOS
BRILHA SÃO JOÃO	13 ANOS
QUADRILHA GIRASSOL DO SERTÃO	17 ANOS
JUNINA RENASCER	7 ANOS
QUADRILHA FILHOS DA TERRA	8 ANOS
JUNINA AMOR SERRANO	10 ANOS
QUADRILHA NAÇÃO NORDESTINA	10 ANOS
JUNINO CHEIRO DE TERRA	18 ANOS
JUNINA RIBEIRÃO DA CIDADE DE CAPISTRANO	3 ANOS
JUNINO ESTRELA DA SERRA DO MUNICÍPIO DE PACOTI	23 ANOS
IMPÉRIO NORDESTINO	6 ANOS
ARRIBA A SAIA	19 ANOS
SEM COMPETIDOR	
JUNINA PÉ NO CHÃO	31 ANOS
ASA BRANCA	18 ANOS
ESTRELA DO SERTÃO	10 ANOS
PULA FOGUEIRA	5 ANOS
ARRAIÁ DA POEIRA	8 ANOS
FLOR DO SERTÃO	13 ANOS
STREYTHO	26 ANOS
FOLIA DO SERTÃO	12 ANOS
ESTRELA NORDESTINA	16 ANOS
LUAR DA PRAIA	10 ANOS
MINHA SINHÁ	5 ANOS
JUNINA ABL	10 ANOS
JUNINA CARCARÁ	4 ANOS
JUNINA BAIRRO ELLERY	9 ANOS
ROSAS DO SERTÃO	4 ANOS
SOL DO SERTÃO	25 ANOS

QUADRILHAS JUNINAS DE 2023	TEMPO DE EXISTÊNCIA
JUNINA BUSCAPÉ	34 ANOS
FIAPO DE TRAPO	17 ANOS
QUADRILHA JUNINA SWING NORDESTINO	19 ANOS
JUNINA NOVA EMOÇÃO	12 ANOS
JUNINA CANTA SABIÁ	8 ANOS
GRUPO JUNINO LUAR DAS DUNAS	24 ANOS
QUADRILHA AMOR NORDESTINO	18 ANOS
QUADRILHA JUNINA CEARENSE	9 ANOS
PAIXÃO NORDESTINA	26 ANOS
QUADRILHA JEITO JUNINO	25 ANOS
QUADRILHA ASA BRANCA DO SERTÃO	19 ANOS
ZÉ TESTINHA	
QUADRILHA JUNINA BABAÇU	34 ANOS
QUADRILHA CRENÇAS DO SERTÃO	10 ANOS
QUADRILHA RENASCER EM CRISTO	9 ANOS
QUADRILHA INFANTIL SAGRADA FAMÍLIA	12 ANOS
QUADRILHA PAPOQUINHO	7 ANOS
QUADRILHA PINGA FOGO	6 ANOS
HAJA PAIXÃO	10 ANOS
FILHOS DO CEARÁ	9 ANOS
JUNINA FLOR DO CAJU	6 ANOS
AMOR QUADRILHEIRO	5 ANOS
BRILHO DA NOITE	29 ANOS
AFRO JUNINA	15 ANOS
FOGO DA PAIXÃO	8 ANOS
ARRASTA PÉ	4 ANOS
CEARÁ JUNINA	20 ANOS

NOME E TEMPO EXISTÊNCIA DAS QUADRILHAS JUNINAS EM 2023

QUADRILHAS JUNINAS DE 2023	TEMPO DE EXISTÊNCIA
QUADRILHA JUNINA CHAMEGO BOM	15 ANOS
QUADRILHA JUNINA BEIJA-FLOR DO SERTÃO	15 ANOS
SEM COMPETIDOR	
QUADRILHA JUNINA FLOR DA TERRA	18 ANOS
QUADRILHA JUNINA TREM MALUCO	24 ANOS
QUADRILHA JUNINA FESTA NA ROÇA	10 ANOS
QUADRILHA ESPERANÇA	32 ANOS
CHAMEGO SERTANEJO	14 ANOS
JUNINA ZABUMBA	5 ANOS
TRADIÇÃO JUNINA	9 ANOS
QUADRILHA BEIRA LIXO	33 ANOS
JUNINA CANDIEIRO	1 ANOS
GERAÇÃO JUNINA	16 ANOS
SOL DO SERTÃO	10 ANOS
GRUPO JUNINO NOITE DO SERTÃO	17 ANOS
QUADRILHA DA MELHOR IDADE	5 ANOS
QUADRILHA ARRAIÁ DANADO DE BOM	6 ANOS
SOL NASCENTE	7 ANOS
PISA NA FULÔ	8 ANOS
JUNINA QUEBRA CHÃO	3 ANOS
PAIXÃO JUNINA	7 ANOS
EXPRESSÃO JUNINA	7 ANOS
FILHOS DO SOL	4 ANOS
BEIJA FLOR	31 ANOS
FULÔ DO CAMPO	7 ANOS
PISA NA FULÔ	22 ANOS
BEIJA FLOR DO SERTÃO	14 ANOS
FLOR DE MANDACARU	22 ANOS
BRILHO DA NOITE	10 ANOS

QUADRILHAS JUNINAS DE 2023	TEMPO DE EXISTÊNCIA
SOBRAL JUNINO	14 ANOS
JUNINA JOVEM	7 ANOS
BRILHO DO SERTÃO	15 ANOS
ROSA BRANCA	6 ANOS
ARRAIÁ DA CRIANÇADA	1 ANOS
ASAS DO SERTÃO	21 ANOS
FORÇA JOVEM	23 ANOS
LUAR DO SERTÃO DO BONFIM	31 ANOS
SOL DO MEU SERTÃO	13 ANOS
COMPADRE SOLON	1 ANOS
RAÍZES DO SERTÃO	4 ANOS
LUAR SERRANO	15 ANOS
EXPLOSÃO JUNINA	6 ANOS
PAIXÃO NORDESTINA	26 ANOS
JUNINA BAIRRO ELLERY	9 ANOS
FOLIA NO SERTÃO	12 ANOS
JUNINA TREM MALUCO	24 ANOS
GRUPO JUNINO SOL NASCENTE	7 ANOS
JUNINA BABAÇU	34 ANOS
ASA BRANCA	18 ANOS
QUADRILHA ESPERANÇA	32 ANOS
BEIRA LIXO	33 ANOS
ARRAIÁ DA JUVENTUDE	24 ANOS
NAÇÃO NORDESTINA	15 ANOS
LUAR DO SERTÃO	26 ANOS
QUADRILHA ARRAIÁ LÁ DE NÓS	6 ANOS
JUNINA FILHOS DO SERTÃO	21 ANOS
JUNINA CORAÇÃO	
QUADRILHA SEMENTES DO AMANHÃ	15 ANOS
QUADRILHA BENJAMIM CONSTANTE	31 ANOS

NOME E TEMPO EXISTÊNCIA DAS QUADRILHAS JUNINAS EM 2023

QUADRILHAS JUNINAS DE 2023	TEMPO DE EXISTÊNCIA	QUADRILHAS JUNINAS DE 2023	TEMPO DE EXISTÊNCIA
QUADRILHA JUNINA FESTEJA SIARÁ	6 ANOS	JUNINA RENASCER	14 ANOS
TRADIÇÃO JUNINA	13 ANOS	ARRAIÁ DO LUAR	23 ANOS
ARRAIÁ DA TIA SANTA	11 ANOS	JUNINA ACONCHEGO DA SERRA	15 ANOS
FLOR DO MANDACARU	30 ANOS	GUARADRILHA	19 ANOS
JUNINA BEIJA-FLOR	2 ANOS	SIMPATIA JUNINA	12 ANOS
JUNINA ASA BRANCA	5 ANOS	FLOR DE COROATÁ	19 ANOS

NOME E TEMPO EXISTÊNCIA DAS QUADRILHAS JUNINAS EM 2024

QUADRILHAS JUNINAS DE 2024	TEMPO DE EXISTÊNCIA	QUADRILHAS JUNINAS DE 2024	TEMPO DE EXISTÊNCIA
BENJAMIM CONSTANT	32 ANOS	XIQUE XIQUE PÉ DE FLOR	19 ANOS
JUNINA RENASCER	8 ANOS	ALEGRIA DO SERTÃO	7 ANOS
QUADRILHA GIRASSOL DO SERTÃO	18 ANOS	PAULO CATUNDA	20 ANOS
JUNINA UTUVA	3 ANOS	FLOR DE COROATÁ	20 ANOS
QUADRILHA JUNINA FESTEJA SIARÁ	6 ANOS	QUADRILHA JUNINA CAPODRILHA	13 ANOS
ARRAIÁ DA CUMADRE MOÇA	26 ANOS	JUNINA BALANCÊ	7 ANOS
QUADRILHA JUNINA GIRASSOL	2 ANOS	QUADRILHA ASA BRANCA DO SERTÃO	7 ANOS
LUAR DO SERTÃO	4 ANOS	QUADRILHA JUNINA BUSCAPÉ	35 ANOS
JUNINA GUARACI	9 ANOS	QUADRILHA CEARÁ JUNINO	21 ANOS
NAÇÃO NORDESTINA	16 ANOS	QUADRILHA XAMEGO JUNINO	7 ANOS
ARRAIÁ DA NASCENÇA	10 ANOS	SAGRADA FAMÍLIA	8 ANOS
LUAR DO CARIRI	23 ANOS	ARRAIÁ DA MENINADA	3 ANOS
BEIJA FLOR DO SERTÃO	13 ANOS	ARRAIÁ DO BAIRRO ELLERY	9 ANOS
PAIXÃO JUNINA	13 ANOS	EXPLOSÃO DE AQUIRAZ	4 ANOS
SONHO JUNINO	2 ANOS	PÉ QUENTE	0 ANOS
LUAR NO SERTÃO	27 ANOS	JUNINA RAIOS DE SOL	8 ANOS
ESTRELA DO LUAR	21 ANOS	JUNINA CHAPÉU DE COURO	32 ANOS
FLOR DE MANDACARU	20 ANOS	JUNINA FIAPO DE TRAPO	18 ANOS
EXPLODE CORAÇÃO	8 ANOS		
ROSA JUNINA	14 ANOS		

QUADRILHAS JUNINAS DE 2024	TEMPO DE EXISTÊNCIA
TERÇO DAS CRIANÇAS	10 ANOS
JUNINA BABAÇU	13 ANOS
AMOR QUADRILHEIRO	6 ANOS
ZÉ MORINGA (INFANTIL)	24 ANOS
BRILHO DO CEARÁ	16 ANOS
SERTÃO DOURADO	25 ANOS
JUNINA FILHOS DO SOL	4 ANOS
AFRO JUNINA	22 ANOS
PAIXÃO NORDESTINA	28 ANOS
ZÉ TESTINHA	48 ANOS
JUNINA NOSSA TERRA	13 ANOS
ZÉ MORINGA	26 ANOS
QUADRILHA JUNINA CHAMEGO BOM	16 ANOS
JUNINA LEVANTA A POEIRA	10 ANOS
JUNINA XODÓ AMONTADENSE	9 ANOS
QUADRILHA JUNINA REI DO CANGAÇO	17 ANOS
QUADRILHA JUNINA FESTA NA ROÇA	11 ANOS
QUADRILHA FOGO JOVEM	22 ANOS
TRADIÇÃO JUNINA	10 ANOS
FILHOS DA MOCABOQUEIRA	11 ANOS
JUNINA PRIMAVERA	20 ANOS
CORAÇÃO DA TERRA	20 ANOS
QUADRILHA BEIRA LIXO	34 ANOS
ESTRELA JUNINA	10 ANOS
QUEBRA CHÃO	3 ANOS
RENASCER COM ARTE	1 ANOS
EXPLOSÃO NA ROÇA	10 ANOS
CANOVA VELOZ	22 ANOS
FILHOS DO SOL	5 ANOS
PAIXÃO JUNINA	8 ANOS
QUADRILHA JUNINA DA PESSOA IDOSA DE NOVAS RUSSAS	2 ANOS

QUADRILHAS JUNINAS DE 2024	TEMPO DE EXISTÊNCIA
CAMINHOS DO SERTÃO	10 ANOS
ROSA BRANCA	6 ANOS
LUAR DO SERTÃO	1 ANOS
EXPLOSÃO JUNINA	7 ANOS
BRILHO DO SERTÃO	24 ANOS
FILHOS DA ROÇA	7 ANOS
GRUPO JUNINO CORDAPES	17 ANOS
GRUPO JUNINO FLOR DO CAJU	7 ANOS
GRUPO JUNINO FOGUEIRA DAS PAIXÕES	17 ANOS
SONHO JUNINO SONHO REAL	13 ANOS
GRUPO CULTURAL JEITO JUNINO INFANTIL	23 ANOS
QUADRILHA JUNINA NORDESTINA	8 ANOS
QUADRILHA FILHOS DO SERTÃO	8 ANOS
EXPLOSÃO JUNINA	7 ANOS
GRUPO JUNINO ARRAIÁ DO CONSELHEIRO	8 ANOS
JUNINA BEM ME QUER	0 ANOS
FULÔ DO SERTÃO	27 ANOS
QUADRILHA SOL DO MEU SERTÃO	14 ANOS
QUADRILHA DA MELHOR QUALIDADE	6 ANOS
JUNINA RITMO QUENTE	15 ANOS
GRUPO JUNINO QUADRILHA NOITE DO SERTÃO	18 ANOS
QUADRILHA INFANTIL GERAÇÃO JUNINA	12 ANOS
JUNINA ESTRELA DO SERTÃO	1 ANOS
QUADRILHA JUNINA FOGO DO SERTÃO	10 ANOS
ARTE JUNINA	3 ANOS
CAJU ARTES	5 ANOS
JUNINA BEIJA FLOR	4 ANOS

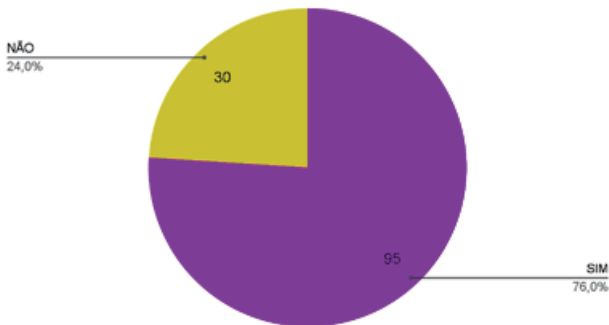
NOME E TEMPO EXISTÊNCIA DAS QUADRILHAS JUNINAS EM 2024

QUADRILHAS JUNINAS DE 2024	TEMPO DE EXISTÊNCIA
JUNINA PÉ E CHÃO	35 ANOS
JUNINA PÉ DE SERRA	30 ANOS
JUNINA AMOR SERRANO	11 ANOS
QUADRILHA ARRAIÁ DO SERTÃO	3 ANOS
QUADRILHA ROCHEDO DOS MATUTINOS	27 ANOS
CANTANDO NORDESTE	12 ANOS
PAIXÃO CARIRI	14 ANOS

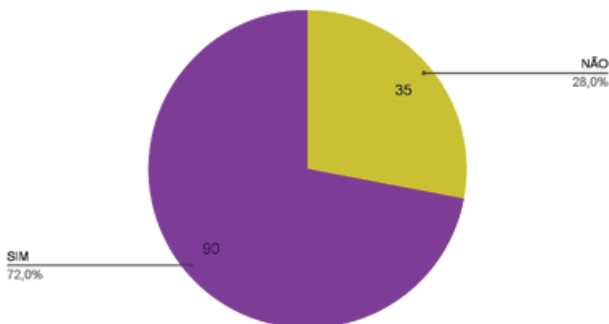
QUADRILHAS JUNINAS DE 2024	TEMPO DE EXISTÊNCIA
IMPERIO NORDESTINO	14 ANOS
ASA BRANCA	18 ANOS
BRILHO DA GAROTADA	2 ANOS
GRUPO JUNINO DO NENO	19 ANOS
FLOR DO MANDACARÚ	32 ANOS
GRUPO JUNINO DO NENO	1 ANOS
JUNINA ASA BRANCA	5 ANOS
JUNINA PAIXÃO PARAMBUENSE	3 ANOS

QUADRILHAS JUNINAS 2023

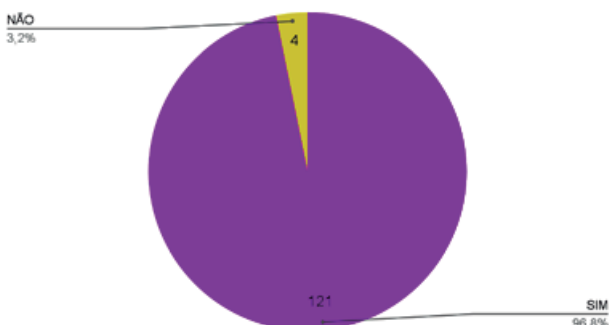
SERVIÇO DE PROJETISTA



SERVIÇO DE PESQUISADOR(A)

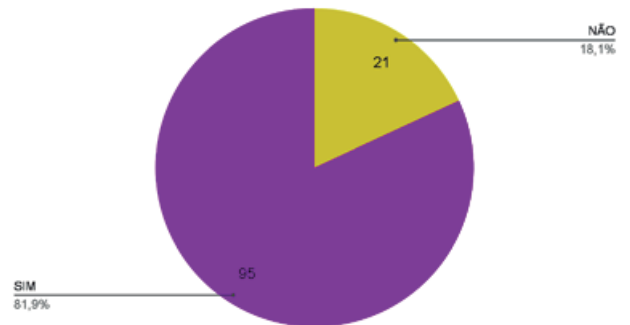


SERVIÇO DE COSTUREIRO(A)

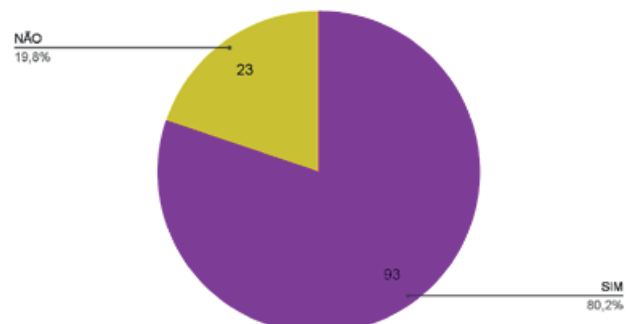


QUADRILHAS JUNINAS 2024

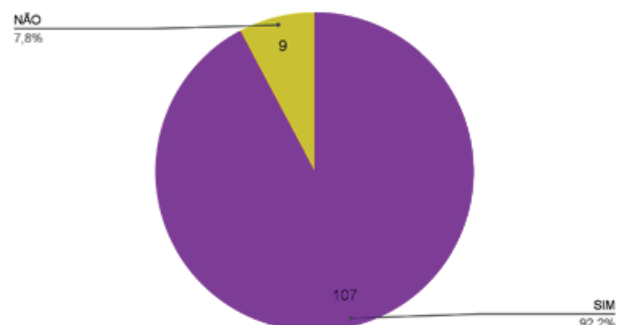
SERVIÇOS DE PROJETISTA



SERVIÇO DE PESQUISADOR(A)



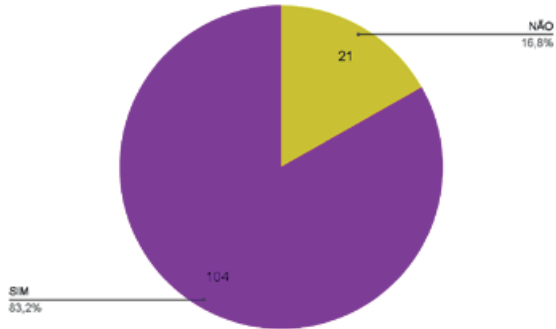
SERVIÇOS DE COSTUREIRO(A)



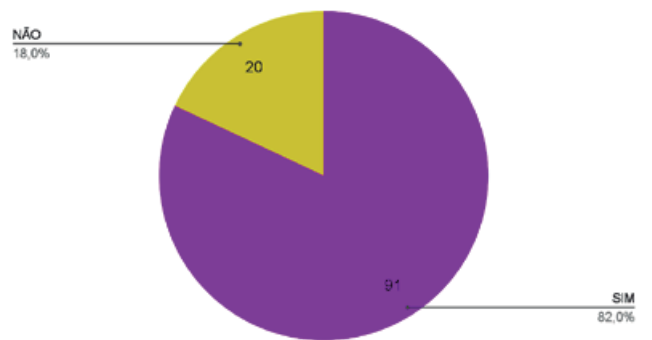
QUADRILHAS JUNINAS 2023

QUADRILHAS JUNINAS 2024

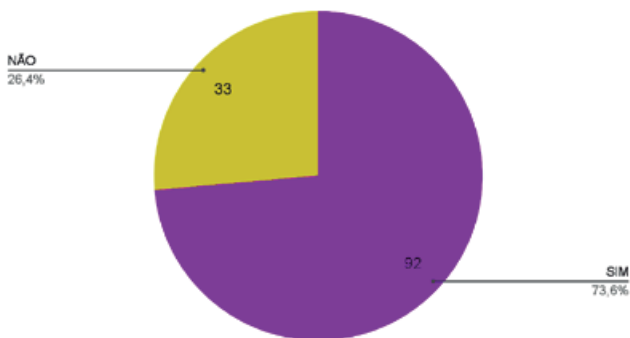
SERVIÇOS DE SAPATEIRO(A)



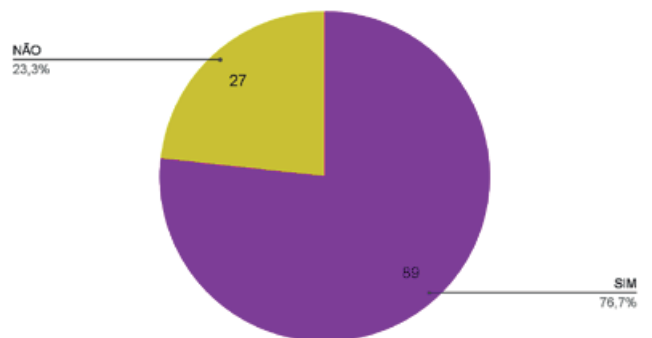
SERVIÇOS DE SAPATEIRO(A)



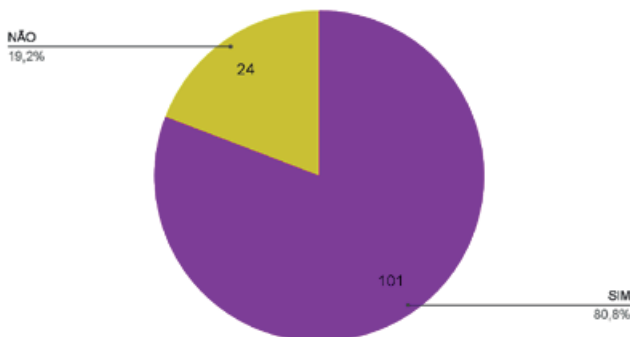
SERVIÇO DE CHAPELEIRO(A)



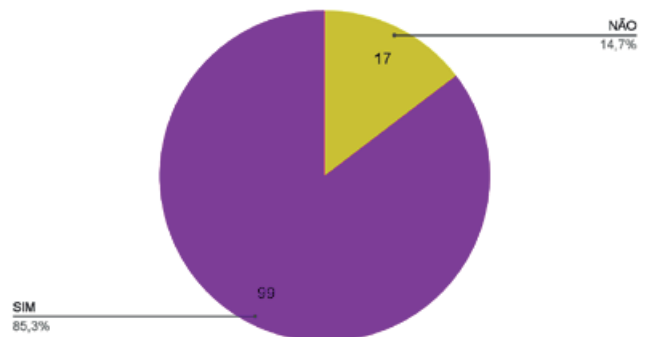
SERVIÇOS DE CHAPELEIRO(A)



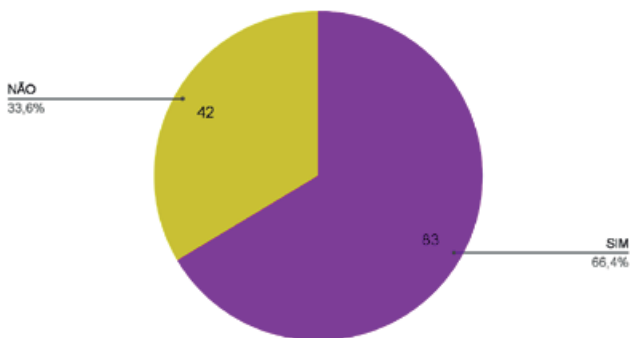
SERVIÇO DE ADERICISTA



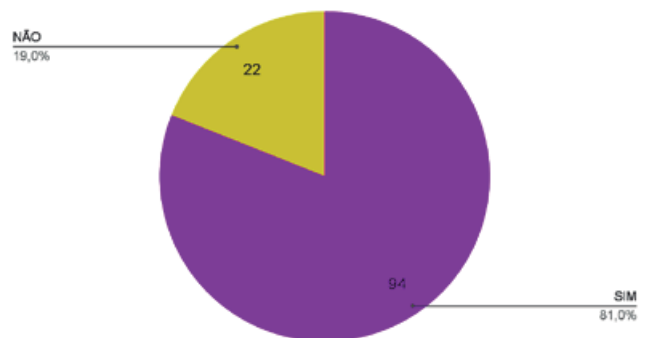
SERVIÇOS DE ADERICISTA



SERVIÇO DE ESTILISTA



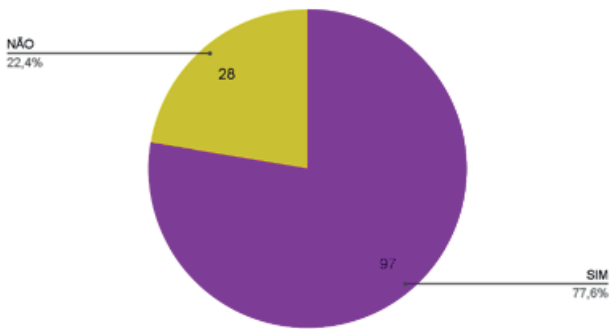
SERVIÇOS DE ESTILISTA



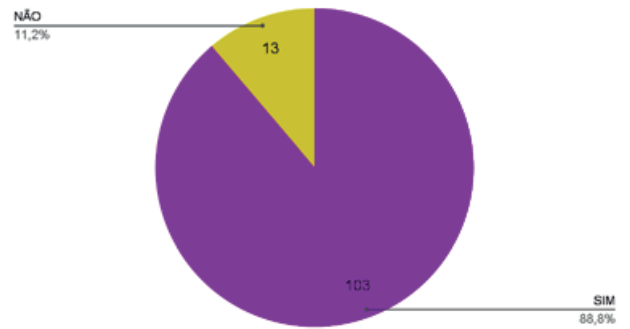
QUADRILHAS JUNINAS 2023

QUADRILHAS JUNINAS 2024

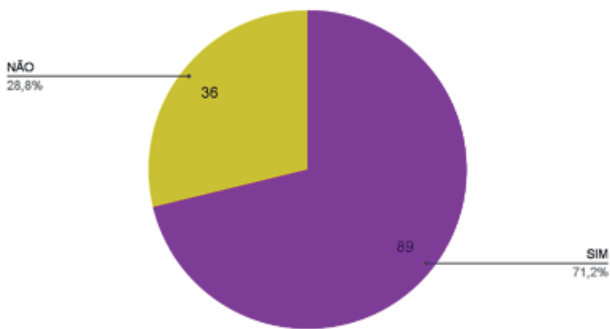
SERVIÇO DE MAQUIADOR(A)



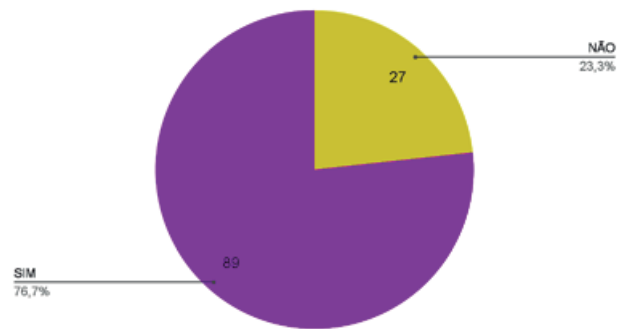
SERVIÇOS DE MAQUIADOR(A)



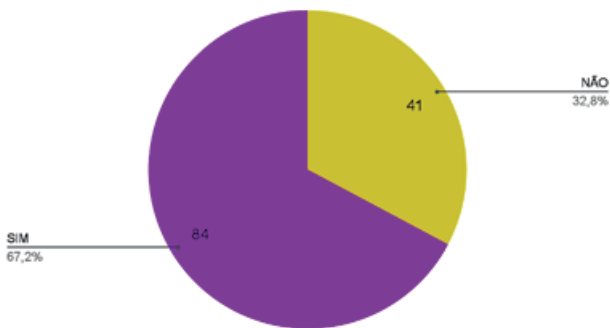
SERVIÇO DE CENÓGRAFO(A)



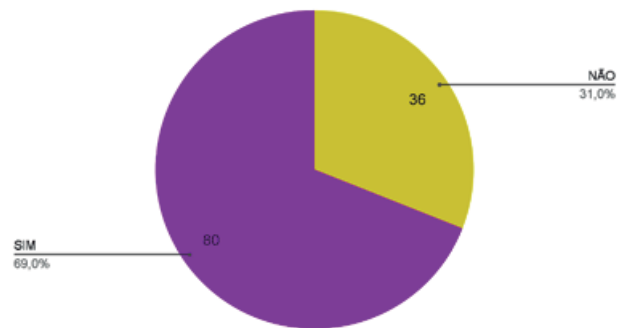
SERVIÇOS DE CENÓGRAFO(A)



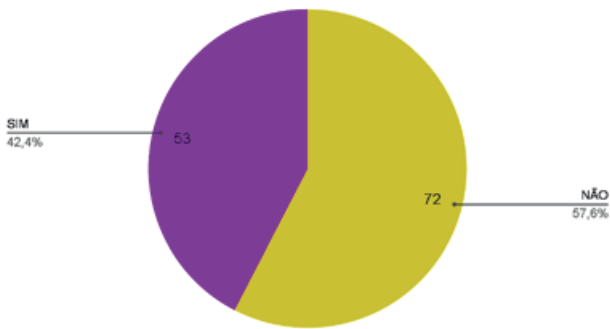
SERVIÇO DE MÚSICOS



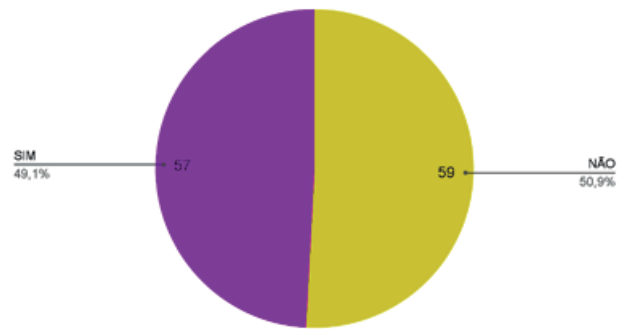
SERVIÇOS DE MÚSICOS



SERVIÇO DE COMPOSITOR(A)



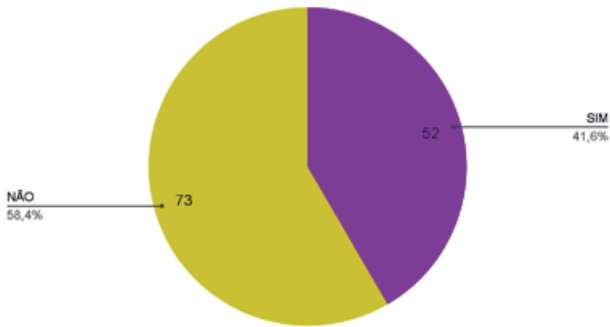
SERVIÇOS DE COMPOSITOR(A)



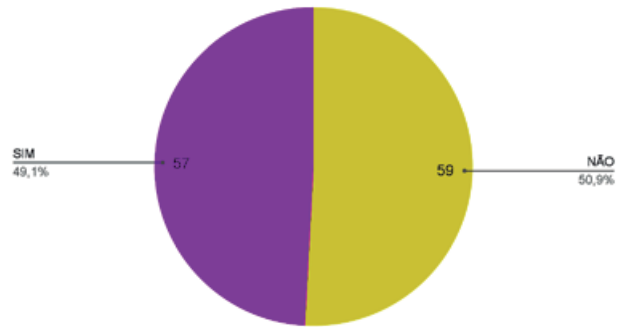
QUADRILHAS JUNINAS 2023

QUADRILHAS JUNINAS 2024

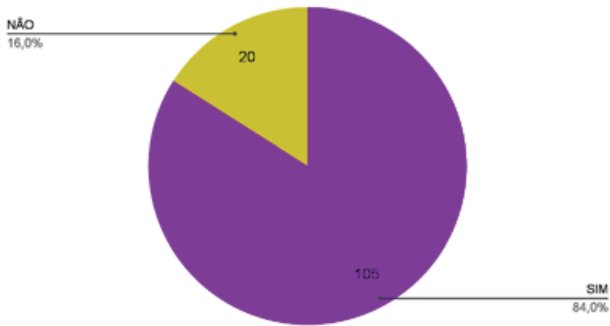
SERVIÇO DE TÉCNICO DE SOM



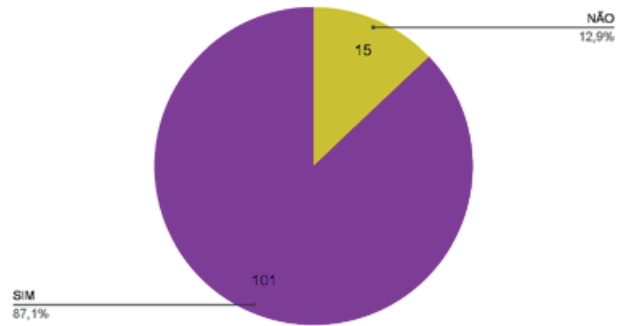
SERVIÇOS DE TÉCNICOS DE SOM



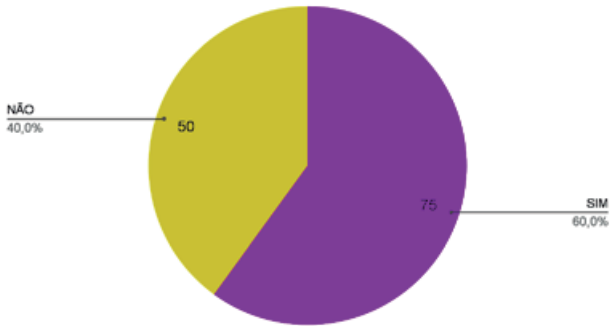
SERVIÇO DE COREÓGRAFO(A)



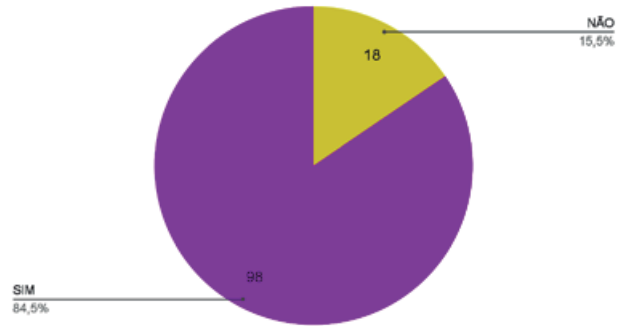
SERVIÇOS DE COREÓGRAFO(A)



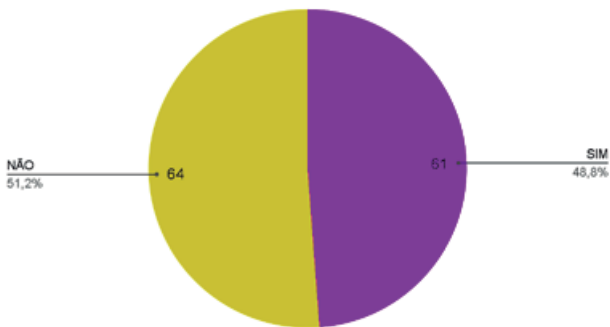
SERVIÇO DE ENSAIADOR(A)



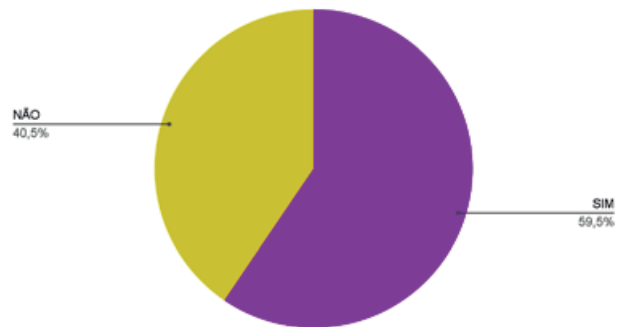
SERVIÇOS DE ENSAIADOR(A)



SERVIÇO DE DANÇARINOS(A)



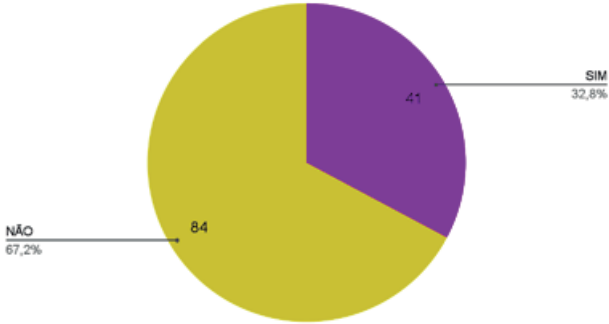
SERVIÇOS DE DANÇARINOS(A)/ CORPO DE BAILE



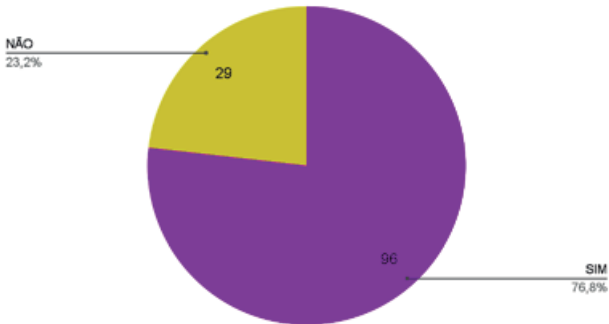
QUADRILHAS JUNINAS 2023

QUADRILHAS JUNINAS 2024

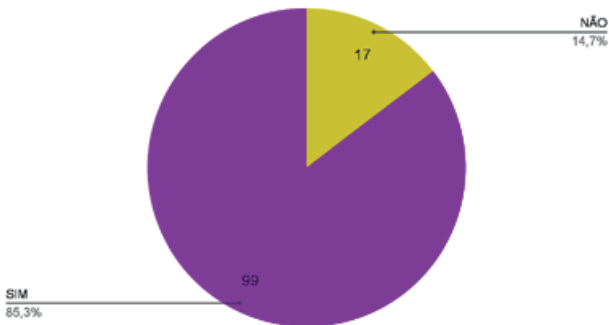
SERVIÇO DE CORPO DE BAILE



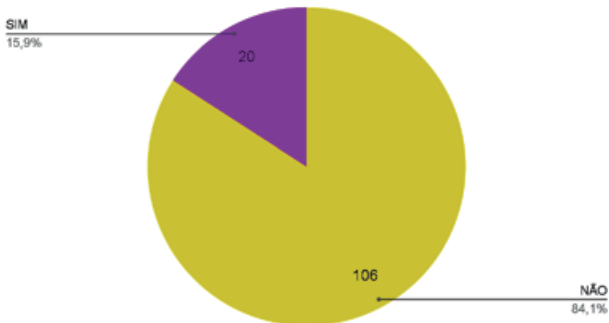
SERVIÇO DE ESCRITOR(A) DE CASAMENTOS



SERVIÇOS DE ESCRITOR(A) DE CASAMENTOS

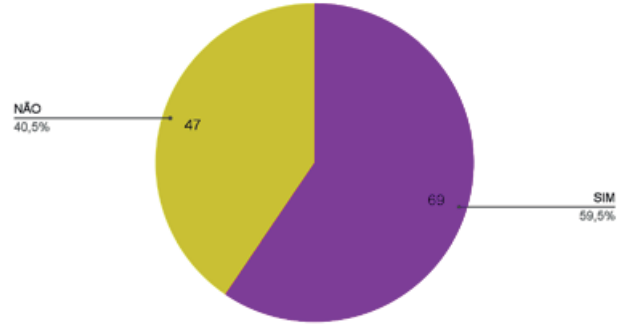


OUTROS SERVIÇOS

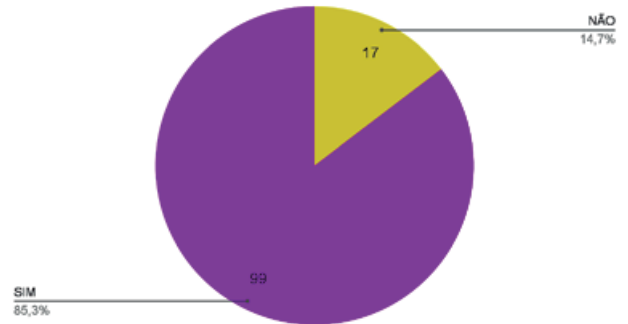


Cabelereiro; diretor de marketing; intérprete de libras; técnico de produção; serviço de motorista; técnico de iluminação; serviço de pintura; serviço de transporte; metalúrgico; marketing; efeitos especiais; pendrive.

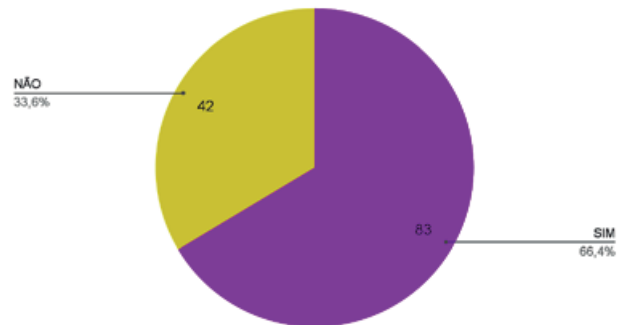
SERVIÇOS DE DANÇARINOS(A)/ CORPO DE BAILE



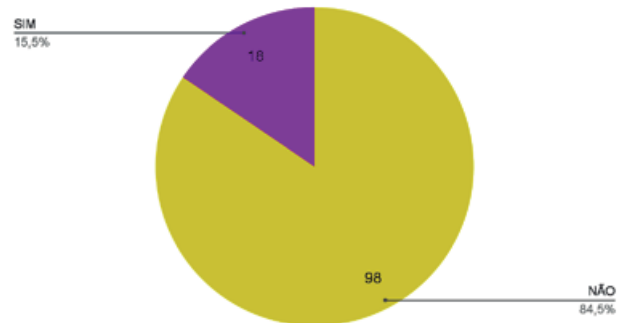
SERVIÇOS DE ESCRITOR(A) DE CASAMENTOS



SERVIÇO DE DIRETOR(A) DE CASAMENTO



OUTROS SERVIÇOS



Fotógrafo; equipe de marketing; serviço de transporte; motorista; serviço de iluminação; confecção de camisas; pesquisador para casamento; captador de recursos financeiros; motorista; bordadeira; diretor de marketing; carpinteiro; serralheiro e eletricista.

PERSPECTIVA DO PÚBLICO CADERNO DE PESQUISA DE 2023

PÚBLICO 1

Meu nome é Lucas Django, tenho 19 anos.

Durante o evento junino, o que mais te atraiu para participar?

Lucas: Eu gosto muito das festas juninas, principalmente da quadrilha. Acho que elas são muito bem ensaiadas e coloridas, com figurinos bonitos e animados. Os passos de dança também são interessantes de acompanhar. Além disso, adoro comer as comidas típicas, como o vatapá e o bolo de milho e as barracas de comidas típicas são bem variadas, com muitas opções gostosas para experimentar

E você percebe algum significado especial nas festas juninas? Elas representam algo importante para você?

Lucas: Sim, com certeza. Para mim, as festas juninas são uma tradição cultural importante, que nos conecta com nossas raízes e identidade. É um momento de celebração, de reunir a família e os amigos para se divertir.

E você sente que o evento oferece uma boa variedade de comidas e bebidas relacionados ao ciclo junino?

Lucas: Sim, com certeza. As barracas de comidas típicas são bem variadas, com muitas opções gostosas para experimentar.

Em relação ao espaço do evento, você acha que está adequado para comportar o público e as atrações?

Lucas: Sim. Espaço amplo, não ficando apertado em dias mais movimentados. Um bom espaço e que as pessoas se movimentam com facilidade" (ALTO SANTO).

PÚBLICO 2

Sou Leonardo Silveira, pode me chamar de Leo e tenho 35 anos

Durante o evento junino, o que mais os atraiu para participar?

Leo: Eu gosto muito da energia das festas juninas, da música e da dança das quadrilhas. Além disso, é uma ótima oportunidade para encontrar um amigo e comer as comidas típicas que adoro.

E você percebeu algum significado especial nas festas juninas? Elas representam algo importante para vocês?

Leo: Sim, para mim, as festas juninas são uma celebração da nossa cultura e tradição. É um momento de reencontrar a essência da nossa cultura, com danças, músicas e comidas que fazem parte da nossa identidade.

E quanto às apresentações de quadrilhas?

Leo: Sim, acho as apresentações muito bonitas e bem ensaiadas. As cores, os figurinos e a coreografia são elementos que tornam as quadrilhas ainda mais encantadoras de assistir.

E você sente que o evento oferece uma boa variedade de comidas e bebidas relacionados ao ciclo junino?

Leo: Sim, sempre encontro uma variedade deliciosa de comidas típicas e bebidas.

E em relação ao espaço do evento, você acha que está adequado para comportar o público e as atrações?

Leo: Sim, bom espaço as pessoas puderam se locomover com facilidade." (ALTO SANTO).

PÚBLICO 3

Marlete Maia, tenho 57 anos.

Durante o evento junino, o que mais os atraiu para participar?

Marlete: Para mim, as festas juninas trazem boas memórias da minha juventude. Eu sempre participei desse tipo de evento, e ver as quadrilhas e as comidas típicas me traz uma sensação de nostalgia e alegria.

E você percebeu algum significado especial nas festas juninas? Elas representam algo importante para vocês?

Marlete: Com certeza. As festas juninas representam a nossa cultura popular e a união da comunidade. É um momento de confraternização e alegria, onde todos podem participar e se divertir, ambiente propício para trazer os meus "netinhos" para prestigiar a cultura junina.

E quanto às apresentações de quadrilhas?

Marlete: Sem dúvida, eu adoro ver as danças das quadrilhas. É emocionante ver o trabalho dos grupos e a dedicação deles para fazer tudo acontecer.

E em relação ao espaço do evento, você acha que está adequado para comportar o público e as atrações?

Marlete: Sim, um espaço amplo e confortável para todos.

E a senhora sente que o evento oferece uma boa variedade de comidas, bebidas relacionados ao ciclo junino?

Concordo, as barracas oferecem uma boa seleção de comidas e bebidas." (ALTO SANTO).

CADERNO DE PESQUISA 2024

PÚBLICO 1

"Considera o festival muito importante, está gostando muito e sente-se encantada com a possibilidade de se divertir através da boa cultura" (ALTO SANTO).

PÚBLICO 2

"Considera o evento como uma janela de divulgação da cultura. Sua impressão é que está tudo lindo da decoração até as apresentações. E destaca a importância desse evento para o intercâmbio comercial e cultural da cidade para com a região toda." (ALTO SANTO).

RECURSOS FINANCEIROS DISTRIBUIÇÃO POR EIXOS

- 35% Infraestrutura
- 10% Alimentação e Hospedagem
- 10% Transporte
- 25% Recursos Humanos
- 10% Premiação e ajudas de custos
- 5% Cenografia
- 5% Comunicação

COMUNICAÇÃO: IMPRENSA - CLIPPING

- 2 meses de trabalho contínuo (junho e julho)
- 30 Presskit + 10 releases + 319 inserções
- uma média de 5 inserções durante 60 dias e 5 releases mensais
- 23 no rádio, 29 na TV, 7 no impresso e 260 na web

COMUNICAÇÃO: REDES SOCIAIS PLANEJAMENTO DE CONTEÚDO 90 dias de trabalho

(maio, junho, julho e agosto)

- conteúdos humanizados
- bastidores
- cobertura em tempo real
- programação e estrutura
- irreverência e criatividade

COMUNICAÇÃO: REDES SOCIAIS INDICADORES

Conteúdo, engajamento, alcance e seguidores

- Feeds: 120
- Stories: 527
- Reel: 25
- Ao vivo: 01
- 2.191 para 4.804 seguidores no Instagram, um crescimento de 2.395 novos usuários
- 253.306 contas alcançadas (+ 29% (2023) / + 98% não seguidores)
- 1.442.543 vezes que o conteúdo foi visualizado (+ 31,6% (2023))
- 45.998 interações com conteúdo
- 14.147 contas engajadas (18,5% seguidores / 81,5% não são seguidores)

PERFIL DO PÚBLICO NO INSTAGRAM

Localização e gênero

- 23,8% de Fortaleza
- 14,7% de Sobral
- 6,4% de Quixeramobim
- 2,3% de Caucaia
- 1,7% de Juazeiro do Norte
- 51,1% outros lugares
- 54,5% masculino
- 45,2% feminino

COBERTURA EM TEMPO REAL

Fotografia e vídeo

Flickr com fotos por álbum

<https://www.flickr.com/photos/200784908@N06/albums/>

Reels e vídeos com pontos estratégicos: programação, bastidores, público

<https://www.instagram.com/festejocearajunino/reel>



Ismael Lima e Ticiana Zacarias, Apresentadores



Rafael Felismino – Secretário Executivo – Secult Ce, Jéssica Ohara – Coordenadora da Copam; Eliza Gunther, Aterlane Martins – curadores do XXIV Festejo Ceará Junino



Mestre Raimundo Claudino, Aterlane Martins, Mestra Mazé Costa



Eliza Gunther e Aterlane Martins, Curadores



Equipe Coordenação de Patrimônio e Memória – Copam/Secult

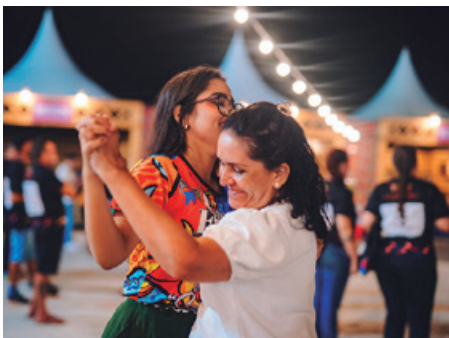


Equipe Copam/Secult e Instituto Assum Preto

PÚBLICO



PÚBLICO



CONCENTRAÇÃO DAS QUADRILHAS





Quadrilha Infantil Maria Flor: Agradeça pela vida



**Equipe
XIX Campeonato Estadual
Festejo Ceará Junino 2024**



REALIZAÇÃO



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO CULTURAL



PRODUÇÃO

